



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Geografia - Bacharelado - CPTL

1.2. Código E-mec: 315858

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

- a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres
- b) Mínimo CNE: 6 Semestres
- c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

- a) Mínima CNE: 2400 Horas
- b) Mínima UFMS: 2550 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 0 vagas para o curso 0780 e 30 vagas para o curso 0701

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 0780; Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 0701

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Unidade II, localizada à Av. Ranulpho Marques Leal, 3.484, em Três Lagoas/MS.

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Como toda proposta em educação, a fundamentação legal deste projeto não parte do zero, mas é fruto de um processo, envolvendo reflexão e confronto entre diferentes concepções sobre a formação profissional e suas práticas.

O marco político-institucional dessa fundamentação legal para uma nova concepção do Curso de Geografia foi a LDB (Lei nº 9.394/1996). A lei geral da educação brasileira sinalizou o futuro e traçou diretriz inovadora para a organização e para o ensino da educação.

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.
- Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS.
- Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

Em 1967, com o objetivo de ampliar a Rede Pública Estadual de Ensino Superior, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Em 02 de janeiro de 1970, a Lei nº 2972, promulgada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, transformou os estabelecimentos de Ensino Superior em Centros e Subunidades, denominados Departamentos. Desta forma, no Câmpus de Campo Grande, foram criados os Centros de Estudos Sociais, Tecnológico, Ciências Biológicas, Educação Física e Desporto e, em Corumbá e



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Três Lagoas, o Instituto Superior de Pedagogia e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, foram transformados em Centros Pedagógicos.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) e, em 02 de janeiro de 1970, a Lei Estadual nº 2.972, transformou o Instituto de Ciências Humanas e Letras de Três Lagoas em Centro Pedagógico de Três Lagoas com o funcionamento dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

O primeiro concurso vestibular, do então Centro Pedagógico de Três Lagoas, foi realizado no período de 25 a 27 de janeiro de 1970, com a inscrição de 246 candidatos, dos quais foram aprovados 228. Ainda como Centro Pedagógico obedecia-se a legislação acadêmica emanada do Conselho Estadual de Educação, sediado em Cuiabá/MT.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Três Lagoas passou a se chamar Centro Universitário de Três Lagoas (Ceul) e foi em 26 de fevereiro de 2000, com a aprovação do Estatuto da UFMS por meio da Portaria MEC nº 1.100, de 13 de julho de 1999, que o Centro Universitário de Três Lagoas passou a se chamar Câmpus de Três Lagoas (CPTL).

Atualmente, o CPTL possui duas Unidades: Na Unidade I são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Pedagogia, Letras – Português e Inglês, Letras – Português e Espanhol, e Letras – Português. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Letras – Mestrado e Doutorado e o Mestrado Profissional em Letras.

Na Unidade II são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Geografia, História, Ciências Biológicas e Matemática e os Cursos de Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Direito – Integral, Direito – Noturno, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia, Sistemas de Informação e Medicina. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Geografia - Mestrado e o Mestrado Profissional em Matemática.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Geografia da UFMS/CPTL foi implantado no ano de 1970, através da Resolução nº 29-A, CEE/MT, de 04 de abril de 1970, e teve seu reconhecimento pelo Decreto nº 76.788, de 15 de dezembro de 1975, publicado no DOU de 16 de dezembro de 1975.

No ano de 1991, foi criado o Curso de Geografia – Bacharelado e autorizado pela resolução nº 46, COUN, de 20 de setembro de 1990. O reconhecimento do Curso foi feito pelo mesmo decreto do curso de licenciatura.

A resolução COEG nº 112/2011 de 25 de maio de 2011 aprovou o novo Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Bacharelado, o qual teve suspensão de sua oferta a partir de 2014 por meio da Resolução COEG nº 339/2013.

Em 2018 foi novamente reativado no E-MEC, com oferta de 30 vagas e funcionando no período noturno de segunda a sexta-feira e aos sábados no período diurno.

Atualmente o Curso conta com 13 professores efetivos, todos com titulação de doutorado.

O Curso passou por reformulação em seu projeto pedagógico no ano de 2022, com alterações em disciplinas, carga horária, semestralização, além da inserção de novas Componentes Curriculares Não-disciplinares (CCNDs). O novo projeto pedagógico entrará em vigor no ano de 2023.



4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O Município de Três Lagoas é o principal centro econômico da Mesoregião Leste de Mato Grosso do Sul. Com população estimada em 2022 de 121 388 habitantes, ocupa uma área de 10.206,95 Km², com densidade demográfica de 11,9 habitantes por km² no território do município. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,744, superior ao IDH nacional, 0,699 (dados de 2015). Por essas características é o principal município componente do Bolsão Sul-mato-grossense, região delimitada de modo informal e baseadas em valores regionais e socioeconômicos, com população total de 291.407 habitantes em área de 58.215 km², constituída pelos municípios das microrregiões (IBGE) de Três Lagoas, Cassilândia e Paranaíba.

No setor econômico do município há o destaque da pecuária bovina, da silvicultura (eucalipto), além de possuir várias indústrias em setores diferenciados. Sua relevância econômica tem atraído várias pessoas de outras localidades para trabalhar no município. A presença da UFMS no município também é um fator relevante na atração de pessoas de outras regiões.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro-Oeste e sua economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de 2.651.235 habitantes em 2015, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km), distribuídos em 79 municípios. A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.052,00 (mil e cinquenta e dois reais).

O estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3 % da população), Dourados (8,25 %), Três Lagoas (4,3 %) e Corumbá (4,1 %). O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado).

O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Na modalidade presencial, o Curso de Bacharelado em Geografia é ofertado no período noturno pela UFMS em Aquidauana (30 vagas anuais), e no período noturno em Campo Grande (50 vagas), pela Universidade Federal da Grande Dourados (50 vagas anuais), e pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Campo Grande (40 vagas anuais).

Os objetivos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estão voltados para o ensino, pesquisa e extensão em diferentes áreas de conhecimento das ciências exatas e tecnologia, das ciências da saúde e das ciências humanas e sociais, cujas atividades desenvolvem-se em Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Três Lagoas e, recentemente implantados, em Coxim e Paranaíba.

A UFMS mantém órgãos suplementares com finalidades culturais, técnicas, assistenciais, esportivas e recreativas em diversos núcleos dentre os quais destaca-se o Núcleo de Hospital Universitário.

A cada ano a UFMS oferece cerca de 3.880 vagas nos cursos de



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

graduação, 13 cursos de pós-graduação stricto sensu e 19 cursos de pós-graduação lato sensu.

Dentre os cursos de Bacharelado em Geografia oferecidos nas Universidades Públicas do Estado de Mato Grosso do Sul, verifica-se atualmente a inexistência desta disponibilidade na região Leste do Estado. Sendo que em geral, os cursos de graduação oferecidos na região da Costa Leste do MS atendem também o oeste do Estado de SP.

Desse modo, o cidadão, principalmente aquele que quer cursar Bacharelado em Geografia no período noturno, terá como única opção de ensino público a UFMS – Três Lagoas.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

As componentes curriculares do Curso foram concebidas a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica contempla as competências do saber profissional. Assim, esta dimensão privilegia os conhecimentos inerentes à organização do espaço geográfico e o saber ensinar.

O curso de Bacharelado em Geografia tem como objetivo desenvolver nos estudantes os seguintes campos de domínio:

1) A Geografia como uma possibilidade de leitura e compreensão do mundo:

A construção do espaço: os territórios e os lugares (o tempo da sociedade e o tempo da natureza) A conquista do lugar como conquista da cidadania.

2) O estudo da natureza e sua importância para o homem:

Os fenômenos naturais, sua regularidade e possibilidade de previsão pelo homem A natureza e as questões socioambientais.

3) O campo e a cidade como formações socioespaciais:

O espaço como acumulação de tempos desiguais modernização capitalista e a redefinição nas relações entre o campo e a cidade.

O papel do Estado e das classes sociais e a sociedade urbano-industrial brasileira.

A cultura e o consumo: uma nova interação entre o campo e a cidade.

4) A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo:

Da alfabetização cartográfica à leitura crítica e mapeamento consciente.

Os mapas como possibilidade de compreensão e estudos comparativos das diferentes paisagens e lugares.

Além disso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Geografia, pretende-se desenvolver nos acadêmicos as seguintes competências e habilidades:

A) Competências e Habilidades Gerais

a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;

b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;

c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

B) Competências e Habilidades Específicas

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:
 - b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
 - c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
 - d. avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos
 - e. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
 - f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
 - g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política trata das relações de dominação e exploração e as regras de partilha de poder acordadas socialmente ou impostas por um grupo a outros. Nos diversos ambientes de atuação do profissional Geógrafo, estas regras se estabelecem e é preciso problematizá-las para termos uma educação realmente inclusiva e democrática.

O Curso de Bacharelado em Geografia tratará destas questões de modo transversal, sem, contudo, deixar de ter momentos nos quais se faça a sistematização destes campos conceituais. São eles:

1. História do desenvolvimento das teorias políticas;
2. O profissional Geógrafo e sua relação com o desenvolvimento econômico, social e ambiental;
3. Ideologia e alienação.

Subjacente à Dimensão Política está a Dimensão Ética. O Curso de Bacharelado em Geografia pretende trabalhar em todos os níveis o respeito à Ética e o desenvolvimento de ações eticamente justificadas.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão envolve as atividades e experiências propiciadas aos estudantes que lhes permitam o desenvolvimento de centros de interesse outros que os ligados ao fazer profissional.

Nesta dimensão o Curso de Bacharelado em Geografia desenvolverá as seguintes atividades:

- a) Seminários sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira, tais como: conjuntura política, conjuntura social, artes, literatura e ciências;
- b) Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

campos profissionais sobre temáticas específicas, tais como: oficinas de reciclagem, produção textual, artes plásticas, dança, teatro, música, sarau cultural, cuidados corporais, entre outros;

c) Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes e da comunidade regional; e

d) Contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos estudantes.

5.1.4. CULTURAL

Esta componente tem forte interface com a anterior. Nela, atividades ligadas à produção cultural serão refletidas e aprendidas pelos estudantes.

Nesta dimensão, o Curso de Bacharelado em Geografia pretende desenvolver as seguintes atividades, conforme os interesses dos estudantes:

- a) Criação de grupo de teatro amador formado por estudantes do Curso;
- b) Ciclos de música;
- c) Leituras de obras da literatura universal comentadas;
- d) Cafés filosóficos; e
- e) Mostras fotográficas de vídeo e cinema.

5.1.5. ÉTICA

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

Na dimensão ética, o Curso se pautará pela discussão, em cada disciplina e atividade do Curso, da responsabilidade que um Geógrafo tem com o conhecimento que detém. O Curso procurará desenvolver nos estudantes o compromisso com o uso responsável do conhecimento, que deve ser usado sempre em benefício coletivo.

Outro ponto ligado a essa dimensão é a necessidade de o estudante se portar eticamente em todos os espaços sociais. Isto inclui desde a maneira como os trabalhos são preparados até as atividades desenvolvidas no contexto social do Curso. Portar-se com ética significa respeitar, sem coerção, os princípios que regem a vida acadêmica.

Nas disciplinas e atividades do Curso esses tópicos deverão ser objeto de reflexão e explicitação.

5.1.6. SOCIAL

O desenvolvimento de competências socioemocionais é de fundamental importância para a formação dos acadêmicos. Além do próprio desenvolvimento destas competências, os estudantes devem adquirir os conhecimentos necessários para praticá-las em suas atividades futuras.

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

As competências que o Curso de Bacharelado em Geografia pretende desenvolver nesta dimensão estão listadas abaixo, com base na Categoria dos Cinco Grandes Fatores (SANTOS e PRIMI, 2014):

Fator Abertura a Experiências:

- a) Iniciativa;
- b) Imaginação;
- c) Curiosidade pelo novo.

Fator Conscienciosidade:

- a) Perseverança;
- b) Organização;
- c) Concentração;
- d) Controle de impulsos.

Fator Extroversão:

- a) Capacidade de ouvir o outro;
- b) Capacidade de se expressar de forma construtiva;
- c) Respeitar os tempos coletivos;
- d) Respeitar a diversidade;
- e) Preservar o espaço coletivo.

Fator Amabilidade:

- a) Capacidade de confiar no próximo;
- b) Objetividade;
- c) Cumprir regras;
- d) Simpatia.

Fator Estabilidade Emocional:

- a) Capacidade de ouvir críticas;
- b) Capacidade de autoavaliar sua participação no grupo;
- c) Gestão de conflitos;
- d) Autoestima;
- e) Controlar a ansiedade;
- f) Autocontrole;
- g) Saber reconhecer e lidar com os próprios sentimentos;
- h) Controle do estresse.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade está no cerne da concepção do Curso. Neste projeto, não há disciplinas isoladas, mas os conteúdos curriculares serão desenvolvidos a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas. Deste modo, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas serão automaticamente interligados e o conjunto conectado a conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento.

As problematizações propostas nas disciplinas do Curso serão estruturadas a partir das seguintes temáticas:

- a) Vida e ambiente;
- b) Impactos sociais do desenvolvimento científico e tecnológico;
- c) Evolução dos conceitos da ciência e obstáculos epistemológicos;
- d) Nosso habitat e sua evolução;
- e) Geotecnologias;
- f) Escalas dos fenômenos geográficos;
- g) Sistemas e suas formas de interação;
- h) Processos e fluxos;
- i) Desenvolvimento científico e desenvolvimento econômico e social;
- j) O desenvolvimento humano e processos de aprendizagem;

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- k) A ciência e sua interface com a sociedade;
l) As diferentes linguagens para descrição do espaço geográfico;
m) Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto na Educação;
n) Modelagem geográfica;
o) O uso ético do conhecimento.

Observa-se que estes eixos não serão trabalhados de forma isolada. As atividades formativas trabalharão vários deles ao mesmo tempo, de modo a integrá-los no processo de construção conceitual.

O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas de Direitos Humanos e Educação Ambiental serão tratadas transversalmente nos conteúdos das disciplinas obrigatórias e opcionais. As temáticas de Educação Especial e Relações Étnico-Raciais serão tratadas por meio da abordagem direta em disciplinas específicas.

Serão abordadas também em todas as disciplinas do Curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos. Esta discussão se dará nos exemplos, exercícios, situações de ensino, trabalhos produzidos pelos estudantes, e assim por diante.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado de Curso do Curso de Geografia Bacharelado promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

a- Oferta da disciplina "Seminários de Graduação", visando a integração de disciplinas e debates sobre importantes temas da Geografia, presentes ao longo do curso;

b - Promoção de eventos com temáticas comuns entre as disciplinas;

c - Reuniões do Colegiado para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Nestes encontros, acadêmicos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.

d - Análise do resultado da Avaliação Institucional em relação ao curso, semestralmente, buscando alternativas para sanar os problemas apontados por estudantes e docentes. Por meio da avaliação permanente do curso e a discussão com a comunidade do curso dos resultados da avaliação, o Colegiado de Curso promoverá a reflexão sobre o andamento do curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares.

e - Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes e docentes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O egresso do Curso de Bacharelado em Geografia deverá ser um profissional com as seguintes características:

- Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia.
- Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

É importante uma formação que tenha, em primeiro lugar, um compromisso com o futuro profissional e relacionado com a construção do conhecimento, considerando os conceitos da Geografia, e também uma formação direcionada às questões relevantes na atualidade e de importância regional.

Desta forma, delinearam-se como perfil do Bacharel em Geografia aquele que:

- Tenha uma visão histórica e crítica da Geografia;
- Apresente uma sólida formação teórica-conceitual do espaço geográfico;
- Tenha conhecimentos básicos de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Cartografia, Biogeografia e das Geociências (clima, relevo, geologia, solos, hidrologia), Planejamento Territorial, Meio-Ambiente, Região Socioeconômica Brasileira e Mundial e dos Processos de Globalização;
- Saiba fazer uso cotidianamente dos conceitos básicos da Geografia;
- Tenha uma ação transformadora do sujeito sobre a realidade;
- Tenha espírito investigativo;
- Consiga mediar conflitos urbanos e rurais.

Seguindo o perfil que se espera de um Bacharel em Geografia, este deve ter as seguintes competências e habilidades:

- Exercer o papel social do profissional;
- Executar o planejamento com visão holística da Paisagem;
- Interpretação e representação cartográfica;
- Relacionar espaço e sociedade de forma interdependente.
- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- Articular elementos empíricos e conceituais concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área e atuação da Geografia;
- Utilizar os recursos da informática e geotecnologias;
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

5.5. OBJETIVOS

São objetivos do Curso:

- a) Permitir aos ingressantes desenvolver seu potencial;
- b) Apresentar os conteúdos de forma a possibilitar a construção de significados pelos alunos;
- c) Criar um ambiente academicamente estimulante;
- d) Formar profissionais engajados com a profissão;
- e) Formar cidadãos com a capacidade de compreensão e de intervenção nas diferentes realidades sociais;
- f) Formar intelectuais engajados com o processo de transformação social;
- g) Formar intelectuais que atuem eticamente;



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

h) Formar pessoas que sejam capazes de construir seu percurso no mundo;

i) Formar profissionais capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio; e

j) Formar profissionais capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Geografia Bacharelado privilegiará metodologias ativas de ensino, fazendo uso intensivo das ferramentas de Comunicação e Informação disponíveis.

As atividades propostas pelos docentes deverão cobrir um espectro amplo de modo a contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente os estudantes que são o público alvo da Educação Especial (declarados ou não). Deste modo, as seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino):

a) Aula Expositiva, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas, abertura das Unidades de Ensino, ou para fechamento das Unidades de Ensino;

b) Trabalhos em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento das Unidades de Ensino, nas etapas de coleta de informações e sua análise;

c) Estudos Dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos, com a possibilidade de utilização de **Webquest**;

d) Projetos (individuais ou em grupo), usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvam várias (senão todas) as unidades da Atividade de Ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de Análise;

e) Seminários apresentados pelos estudantes como forma de socialização dos resultados obtidos em outras Atividades;

f) Grupos de Discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;

g) Colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;

h) Estudos de Caso, usados para a discussão de situações do mundo do trabalho e sua relação com os conteúdos curriculares;

i) Discussão de Filmes, usados para contextualizar os conhecimentos adquiridos na Unidade de Ensino;

j) Estudo de simulações computacionais, usadas para investigar modelos e reproduzir situações potencialmente perigosas ou de difícil obtenção;

k) Dramatizações (sob forma teatral ou filme) usadas como forma de problematização dos conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino;

l) Leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino e o desenvolvimento científico da área de Geografia.

Segundo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais. A oferta das componentes curriculares na



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes. Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem. As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes. Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, podcasts, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros. No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional. A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas. O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do Curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no Curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentem mais dificuldade.

Nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores.

O Sistema de Avaliação proposto para o Curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características:
 - a. Ser individuais;
 - b. Envolver questões nos níveis da Aplicação, da Síntese, da Análise e da Avaliação;
 - c. Envolver questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos;
 - d. Envolver situações contextualizadas.
- Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características:
 - a. Envolver dois ou mais tópicos da Atividade de Ensino;
 - b. Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
 - c. Envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Estes trabalhos individuais deverão ter as seguintes características:
 - a. Envolver um tópico da Atividade de Ensino;
 - b. Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
 - c. Envolver problemas abertos;
 - d. Exigir do estudante um posicionamento frente à situação proposta.
- Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.

Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação deverão ser obedecidos por todos os docentes ao atribuírem notas aos trabalhos:

- a) Rigor no uso da forma padrão da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;
- b) Correção conceitual;
- c) Correção procedimental;
- d) Criatividade;
- e) Honestidade intelectual;
- f) Capacidade adaptativa;
- g) Capacidade de comunicação oral;
- h) Competências socioemocionais apresentadas;
- i) Estrutura argumentativa;
- j) Cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento;
- k) Compromisso ético.

Além das avaliações desenvolvidas em cada Atividade de Ensino, o grupo de docentes do Curso se reunirá por semestre aconselhado do curso para avaliar o desenvolvimento das Atividades de Ensino sob sua responsabilidade e o desempenho dos estudantes em todas as Atividades de Ensino.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16,



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação stricto sensu do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

O Coordenador do Curso de Bacharelado em Geografia deve ser um docente do Curso que, preferencialmente, tenha:

- a) Pelo menos três anos de docência no Curso;
- b) Pelo menos cinco anos de experiência em ensino superior;
- c) Ter formação em Geografia ou curso de pós-graduação stricto sensu.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau. Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação. No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes. As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diiest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diiest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.
- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease)/Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Avaliação de Impactos Ambientais	68
Biogeografia	68
Cartografia	68
Cartografia Temática	68
Climatologia	68
Cultura e Relações Étnico-raciais	68
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	68
Geografia Agrária	68
Geografia Econômica	68
Geografia Regional	68
Geografia Urbana	68
Geografia da População	68
Geografia dos Espaços Globais	68
Geografia e Movimentos Sociais	68
Geologia	68
Geomorfologia	68
Geoprocessamento	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Hidrologia	68
História do Pensamento Geográfico	68
Pedologia	68
Planejamento Ambiental	68
Planejamento Urbano e Regional	68
Sensoriamento Remoto	68
Sistema de Informação Geográfica	68
Teoria e Métodos da Geografia	68
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68
PRÁTICA PROFISSIONAL	
Estágio Obrigatório I	124
Estágio Obrigatório II	124
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 228 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Climatologia Urbana	68
Climatologia e Aplicações	68
Dinâmica Regional e Produção Agrária no Mato Grosso do Sul	68
Estudo de Libras	51
Fisiologia da Paisagem	68
Fotointerpretação e Aerofotogrametria	68
Geografia Cultural	68
Geografia Política	68
Geografia da Energia e da Indústria	68
Geografia da Saúde	68
Geografia das Redes e dos Territórios	68
Geografia de Mato Grosso do Sul	68
Geografia do Brasil	68
Geomorfologia Ambiental	68
Geomorfologia Fluvial	68
Gênero e Poder na Análise Geográfica	68
Legislação Ambiental	68
Matemática e Estatística Aplicada à Geografia	68
Morfologia do Solo	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 228 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Planejamento do Turismo	68
Redação e Produção de Texto	68
Seminários de Graduação	68
Teoria da Região e da Regionalização	68
Topografia e Geodésia	68
Trabalho de Campo Integrado	68
Veículos Aéreos Não Tripulados	68

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	170
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	255
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	200
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	68

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2023-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Cartografia	68					68
Geologia	68					68
História do Pensamento Geográfico	68					68
SUBTOTAL	204	0	0	0	0	204
2º Semestre						
Climatologia	68					68
Geografia Econômica	68					68
SUBTOTAL	136	0	0	0	0	136
3º Semestre						
Cultura e Relações Étnico-raciais	68					68
Geografia da População	68					68
Geografia Urbana	68					68
Geomorfologia	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272
4º Semestre						
Cartografia Temática	51	10		7		68
Geografia Agrária	68					68
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68					68
Planejamento Urbano e Regional	68					68
SUBTOTAL	255	10	0	7	0	272
5º Semestre						
Avaliação de Impactos Ambientais	68					68
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	51	10		7		68
Geografia e Movimentos Sociais	51	10		7		68
Geografia Regional	68					68
Sensoriamento Remoto	68					68
SUBTOTAL	306	20	0	14	0	340
6º Semestre						
Geoprocessamento	68					68
Hidrologia	68					68
Pedologia	68					68
Teoria e Métodos da Geografia	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Estágio Obrigatório I	124					124
Geografia dos Espaços Globais	51	10		7		68
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68					68
Sistema de Informação Geográfica	51	10		7		68
SUBTOTAL	294	20	0	14	0	328
8º Semestre						
Biogeografia	68					68
Estágio Obrigatório II	124					124
Planejamento Ambiental	68					68
SUBTOTAL	260	0	0	0	0	260
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						228
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	228
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						170
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						68
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	238
TOTAL	1999	50	0	35	0	2550

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Cartografia	
Geologia	



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
História do Pensamento Geográfico	
2º Semestre	
Climatologia	
Geografia Econômica	
3º Semestre	
Cultura e Relações Étnico-raciais	
Geografia da População	
Geografia Urbana	
Geomorfologia	
4º Semestre	
Cartografia Temática	Cartografia
Geografia Agrária	
Métodos e Técnicas de Pesquisa	
Planejamento Urbano e Regional	
5º Semestre	
Avaliação de Impactos Ambientais	
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	
Geografia e Movimentos Sociais	
Geografia Regional	
Sensoriamento Remoto	
6º Semestre	
Geoprocessamento	
Hidrologia	
Pedologia	
Teoria e Métodos da Geografia	
7º Semestre	
Estágio Obrigatório I	
Geografia dos Espaços Globais	
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	
Sistema de Informação Geográfica	
8º Semestre	
Biogeografia	
Estágio Obrigatório II	
Planejamento Ambiental	



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Climatologia e Aplicações	Climatologia
Climatologia Urbana	Climatologia
Dinâmica Regional e Produção Agrária no Mato Grosso do Sul	
Estudo de Libras	
Fisiologia da Paisagem	
Fotointerpretação e Aerofotogrametria	
Gênero e Poder na Análise Geográfica	
Geografia Cultural	
Geografia da Energia e da Indústria	
Geografia da Saúde	
Geografia das Redes e dos Territórios	
Geografia de Mato Grosso do Sul	
Geografia do Brasil	
Geografia Política	
Geomorfologia Ambiental	
Geomorfologia Fluvial	
Legislação Ambiental	
Matemática e Estatística Aplicada à Geografia	
Morfologia do Solo	
Planejamento do Turismo	
Redação e Produção de Texto	
Seminários de Graduação	
Teoria da Região e da Regionalização	
Topografia e Geodésia	
Trabalho de Campo Integrado	
Veículos Aéreos Não Tripulados	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2.	CH	Em vigor a partir de 2023/1.	CH
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	34	Sem Equivalência	
Avaliação de Impacto Ambiental	68	Avaliação de Impactos Ambientais	68
Biogeografia	68	Biogeografia	68
Cartografia	68	Cartografia	68
Cartografia Temática	68	Cartografia Temática	68
Climatologia	68	Climatologia	68
Cultura e Relações Étnico-raciais	68	Cultura e Relações Étnico-raciais	68
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	68	Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	68
Estágio Obrigatório I	85	Estágio Obrigatório I	124
Estágio Obrigatório II	85	Estágio Obrigatório II	124
Geografia Agrária	68	Geografia Agrária	68
Geografia dos Espaços Globais	68	Geografia dos Espaços Globais	68
Geografia e Movimentos Sociais	68	Geografia e Movimentos Sociais	68
Geografia Econômica e Social do Brasil	68	Geografia Econômica	68
Geografia Regional do Brasil	68	Geografia Regional	68
Geografia Urbana	68	Geografia Urbana	68
Geologia	68	Geologia	68
Geomorfologia	68	Geomorfologia	68
Geoprocessamento	68	Geoprocessamento	68
Hidrologia	68	Hidrologia	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	170	I (Acs-nd) Atividades Complementares	170
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68	Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68
Introdução à Ciência Geográfica	68	História do Pensamento Geográfico	68
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	34	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68
Metodologia Científica	68	Métodos e Técnicas de Pesquisa	68
Mobilidade Populacional e Dinâmica Demográfica	68	Geografia da População	68
Pedologia	68	Pedologia	68
Planejamento Ambiental	68	Planejamento Ambiental	68
Planejamento Regional	68	Sem Equivalência	
Planejamento Urbano	68	Planejamento Urbano e Regional	68
Sensoriamento Remoto	68	Sensoriamento Remoto	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Em vigor até 2022/2.	CH	Em vigor a partir de 2023/1.	CH
Sistema de Informação Geográfica	68	Sistema de Informação Geográfica	68
Teoria e Método em Geografia	68	Teoria e Métodos da Geografia	68

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Geografia - Bacharelado - Cptl estão lotadas no Câmpus de Três Lagoas.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- **AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS:** Histórico da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Conceitos básicos e Procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais. A noção de impacto significativo e classificação ou triagem de projetos para fins de avaliação de impactos. Identificação de impactos. Previsão de impactos. A comunicação em AIA, preparação de relatórios, apresentação dos resultados. Licenciamento Ambiental: Roteiro para apresentação de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Impactos cumulativos. Plano de gestão ambiental: medidas mitigadoras e hierarquia de mitigação. Legislação ambiental. Educação ambiental. Aulas em campo. Bibliografia Básica: Sanchez, Luis Enrique. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 495 P. Isbn 9788586238796. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio Teixeira (Org.). **Avaliação e Perícia Ambiental.** 13. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2012. 284 P. Isbn 9788528606980. Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956. Bibliografia Complementar: Romeiro, Ademar Ribeiro. Imprensa Oficial do Estado (Sp). **Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais.** São Paulo, Sp: Ed. da Unicamp, Imprensa Oficial, 2004. 399 P. Isbn 8526806696. Rohde, Geraldo Mario. **Geoquímica Ambiental e Estudos de Impacto.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Signus, 2004. 157 P. Isbn 85-87-80303-4. Christofolletti, Antônio. **Modelagem de Sistemas Ambientais.** São Paulo, Sp: Blücher, 1999-2013. 236 P. Isbn 85-212-0177-x.

- **BIOGEOGRAFIA:** Introdução à Biogeografia e sua relação com o conceito de paisagem em Geografia. Aspectos ambientais e biológicos que influenciam os processos e padrões de distribuição geográfica das espécies. As zonas biogeográficas do mundo e do Brasil. Teoria dos refúgios e biogeografia de ilhas. Biogeografia e conservação. Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Brown, James H.; Lomolino, Mark V. **Biogeografia.** 2. Ed. [Rev. e Ampl.]. Ribeirão Preto, Sp: Funpec Ed., 2008. Xii, 691 P. Isbn 9788577470044. Martins, Celso. **Biogeografia e Ecologia.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1981. 115 P. Passos, Messias Modesto Dos. **Biogeografia e Paisagem.** 2. Ed. Maringá, Pr: [S.n.], 2003. 264 P. Romariz, Dora de Amarante. **Biogeografia: Temas e Conceitos.** São Paulo: Scortecci, 2008-2012. 199 P. Isbn 978-85-366-1170-9. Bibliografia Complementar: Ab'saber, Aziz Nacib. **os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Ateliê Editorial, 2012. 158 P. (Textos Básicos ; 1). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

9788574805962. Guerra, Antonio Teixeira. **Geomorfologia Ambiental**. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, C2006. 189 P. Isbn 85-286-1192-2. Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956.

- CARTOGRAFIA: Definição. Objetivo. História da cartografia. Aplicações. Formas da Terra. Projeções cartográficas. Escalas. Orientação e localização no espaço geográfico. Comunicação Cartográfica. Representação do relevo. Cartometria. Princípios na confecção de mapas. Padrão de Exatidão Cartográfica. Bibliografia Básica: Duarte, Paulo Araújo. **Cartografia Básica**. 2. Ed. Florianópolis, SC: Ed. da Ufsc, 1988. 182 P. (Série Didática). Raisz, Erwin. **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Científica, 1969. 414 P. Libaut, Andre. **Geocartografia**. São Paulo, SP: Nacional, 1975. 390 P. (Biblioteca Universitaria. Serie 6. Geografia e Historia V.1). Bibliografia Complementar: Ibge. **Atlas Geográfico Escolar**. 7. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ibge, 2016. 216 P. Isbn 9788524043734. Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, SP: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3.

- CARTOGRAFIA TEMÁTICA: Introdução à Cartografia Temática. Diagramas. Princípios da elaboração de mapas temáticos. Métodos de representação cartográfica. Execução, leitura, análise e interpretação de cartas temáticas. Bibliografia Básica: Duarte, Paulo Araújo. **Cartografia Básica**. 2. Ed. Florianópolis, SC: Ed. da Ufsc, 1988. 182 P. (Série Didática). Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, SP: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3. Libaut, Andre. **Geocartografia**. São Paulo, SP: Nacional, 1975. 390 P. (Biblioteca Universitaria. Serie 6. Geografia e Historia V.1). Bibliografia Complementar: Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Zuquette, Lázaro V.; Gandolfi, Nilson. **Cartografia Geotécnica**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2004-2011. 190 P. Isbn 85-86238-38-4. Raisz, Erwin. **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Científica, 1969. 414 P.

- CLIMATOLOGIA: Introdução e conceitos de Climatologia. Atmosfera. Elementos e fatores climáticos. Circulação e Dinâmica Atmosférica. Sistemas atmosféricos. Classificações climáticas e climas regionais. Climas do mundo e do Brasil. As ações antrópicas e mudanças climáticas. Climatologia Escolar. Bibliografia Básica: Steinke, Ercília Torres. **Climatologia Fácil**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2012-2015. 144 P. Isbn 9788579750519. Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia**: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1991. 332 P. Bibliografia Complementar: Barry, Roger G; Choley, Richard J. **Atmosfera, Tiempo Y Clima**. Barcelona, Sp: Omega, 1985. 500 P. Nimer, Edmon. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Ibge, 1979. 421 P. (Recursos Naturais e Meio Ambiente ; 4). Tempo e Clima no Brasil. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2009. 463 P. Isbn 9788586238925.

- CLIMATOLOGIA E APLICAÇÕES: Da Climatologia a Climatologia Geográfica. Escalas do clima. A análise do ritmo das sucessões do tempo atmosférico e as relações com o clima local e com as organizações sociais contemporâneas. Climatologia urbana e metodologias específicas. Geotecnologias aplicadas à



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Climatologia Geográfica. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Steinke, Ercília Torres. **Climatologia Fácil**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2012-2015. 144 P. Isbn 9788579750519. Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia**: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo; Mendonça, Francisco. **Clima Urbano**. São Paulo, Sp: Contexto, 2003. 192 P. Isbn 85-7244-239-1. Ferreira, Artur Gonçalves. **Meteorologia Prática**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 188 P. Isbn 9788586238529. Bibliografia Complementar: Conti, José Bueno. **Clima e Meio Ambiente**. 7. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Atual, 2014. 96 P. (Série Meio Ambiente). Isbn 9788535713756. Zavattini, João Afonso; Boin, Marcos Norberto. **Climatologia Geográfica**: Teoria e Prática de Pesquisa. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2013. 151 P. Isbn 9788575166116. Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando Geografia**: Técnicas de Campo e Laboratório. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7. Barry, Roger G. **Atmosfera, Tempo e Clima**. 9. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788565837392.

- CLIMATOLOGIA URBANA: Histórico do clima urbano. Atributos geoambientais e geourbanos do clima urbano. Métodos, técnicas e escalas de análise em climatologia urbana. Medidas de mitigação e planejamento ambiental urbano. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia**: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo; Mendonça, Francisco. **Clima Urbano**. São Paulo, Sp: Contexto, 2003. 192 P. Isbn 85-7244-239-1. Gartland, Lisa. **Ilhas de Calor**: Como Mitigar Zonas de Calor em Áreas Urbanas. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 248 P. Isbn 978-85-86238-99-4. Bibliografia Complementar: Steinke, Ercília Torres. **Climatologia Fácil**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2012-2015. 144 P. Isbn 9788579750519. Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1991. 332 P. Ortiz-porangaba, G. F., Teixeira, D. C. F., Amorim, M.c.c.t. Procedimentos Metodológicos para Análise das Ilhas de Calor em Cidades de Pequeno e Médio Porte. Revista Brasileira de Climatologia, Vol. 21, Jul-dez, 2017. P. 225- 247.

- CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Raça, racismo, identidade e etnia. Eurocentrismo e colonialismo. A formação territorial brasileira e as relações étnico-raciais. Mestiçagem e o racismo no Brasil. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito da igualdade racial na perspectiva dos direitos humanos. Questões étnico-raciais e a educação ambiental: o conceito de racismo ambiental. Bibliografia Básica: Cunha, Manuela Carneiro Da. **Antropologia do Brasil**: Mito, História, Etnicidade. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1986. 173 P. Moraes, Antonio Carlos Robert. **Ideologias Geográficas**: Espaço, Cultura e Política no Brasil. São Paulo, Sp: Hucitec, ©1988. 156 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Isbn 8527100533. Brasil. Ministério da Educação. Superando o Racismo na Escola. 2. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2005. Bibliografia Complementar: Batalha, Claudio H. M.; Silva, Fernando Teixeira Da.; Fortes, Alexandre. **Culturas de Classe**: Identidade e Diversidade na Formação do Operariado. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2005. 438 P. (Coleção Várias Histórias ; 18). Isbn 85-268-0664-5. Dallari, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. 2. Ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2013 Costa, Luciano Gonsalves (Org.). **História e Cultura Afro-brasileira**: Subsídios para a Prática da Educação sobre Relações Étnico-raciais. Maringá, Pr: Uem, 2010. 184 P. Isbn 978-85-762-8313-3. Santos, José Luiz Dos. **o que É Cultura**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1985. 89 P. (Coleção



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Primeiros Passos, 110).

- **DINÂMICA REGIONAL E PRODUÇÃO AGRÁRIA NO MATO GROSSO DO SUL:** Território e Sociedade em Mato Grosso do Sul. Região, dinâmica agropecuária e conflitos agrários em Mato Grosso do Sul. Agricultura familiar camponesa, agricultura capitalista e disputas territoriais. Bibliografia Básica: Teixeira, Jodenir Calixto. **os Efeitos Socioespaciais da Expansão Canavieira na Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema no Estado de Mato Grosso do Sul.** Curitiba, Pr: Crv, 2017. 170 P. Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Questão Agrária em Mato Grosso do Sul: Uma Visão Multidisciplinar.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 347 P. Isbn 9788576131496. Pinheiro, Marinete; Fischer, Neide. **Salas de Sonhos: História dos Cinemas de Campo Grande, Ms.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 156 P. Isbn 9788576131533. Silva, Edima Aranha; Almeida, Rosemeire Aparecida De. **Território e Territorialidades em Mato Grosso do Sul.** São Paulo, Sp: Outras Expressões, 2011. 253 P. Isbn 978-85-64421-07-3. Abreu, Silvana De. **Mato Grosso do Sul: Aspectos Contraditórios das Políticas Públicas de Desenvolvimento: Novas/Velhas Práticas.** In: Lamoso, Lisandra P. (Org.). **Transportes e Políticas Públicas em Mato Grosso do Sul.** Dourados, Ms: Editora da Ufgd, 2008. 196P. Bibliografia Complementar: Azevedo, J. R. N. De. **as Perspectivas em Relação ao Domínio da Terra no Mato Grosso do Sul.** In: Revista Entre-lugar, Dourados, Ms, Ano 1, N. 1, 2010, P. 49-71 Kudlavic, Mieczslau. **Dinâmica Agrária e a Territorialização do Complexo Celulose/Papel na Microrregião de Três Lagoas/Ms.** 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2011. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul: do Estado Sonhado ao Estado Construído (1892-1997).** 1997. Tese (Doutorado em História) – Ffch/Usp, São Paulo. Souza, A. O. **Mato Grosso do Sul no Contexto dos Novos Paradigmas de Integração e Desenvolvimento Nacional.** Dourados: Editora da Ufgd, 2008. Mizusaki, M. Y. **Território e Reestruturação Produtiva na Avicultura.** Dourados: Editora da Ufgd, 2009. 356 P.

- **ELABORAÇÃO DE PROJETOS E RELATÓRIOS TÉCNICOS:** Importância e função dos projetos e relatórios técnicos no Planejamento e Gestão Ambiental. Tipos de projetos e relatórios técnicos intrínsecos às funções do geógrafo. Normas e especificações para elaboração de projetos e relatórios técnicos. Bibliografia Básica: Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956. Gressler, Lori Alice. **Introdução à Pesquisa: Projetos e Relatórios.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2004. 300 P. Isbn 85-15-02596-5. Cassilha, Gilda A.; Cassilha, Simone A. **Planejamento Urbano e Meio Ambiente.** Curitiba, Pr: Iesde Brasil, 2012. 180 P. Isbn 9788538730569. Woiler, Samsão; Mathias, Washington Franco. **Projetos: Planejamento, Elaboração, Análise.** São Paulo, Sp: Atlas, 1996. 294 P. Isbn 8522414211. Bibliografia Complementar: Silva, Bárbara-christine Nentwig; Silva, Sylvio C. **Bandeira de Mello E. Elaboração de Projetos de Pesquisa em Geografia: Uma Orientação.** 2. Ed. Salvador, Ba: Ufba, 1988. 48 P. Isbn 85-232-0032-0. Pedrosa, Nelson Garcia., Org. **Geógrafos: Legislação, Formação e Mercado de Trabalho.** São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros: Conselho Federal de Arquitetura e Agronomia, 1996 Asconcellos, Luiz Gonzaga Falcão; Martins, Humberto Eduardo de Paula. **Planejamento Municipal e Desenvolvimento Local: Plano Diretor Participativo de Nova Ponte.** Uberlândia, Mg: Composer Gráfica e Editora Ltda, 2008. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xiii, 277 P. Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

9788522451524. Farias Filho, Milton Cordeiro. **Planejamento da Pesquisa Científica**. 2. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522495351.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: Conhecimento, observação e auxílio em atividades práticas desenvolvidas junto às instituições públicas ou privadas, bem como suas normas de funcionamento. Vivência da prática profissional de Geografia. Elaboração de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas durante o estágio. Ética e profissionalismo. Atividade profissional e direitos humanos. Bibliografia Básica: Coelho, Vera Rejane; Paim, Marilane Maria Wolff (Org.). Estágio Curricular Obrigatório e Prática Como Componente Curricular: que Prática É Essa? Curitiba, Pr: Crv, 2014. Maciel, Carina Elisabeth; Corrêa, Nesdete Mesquita. **Estágio Supervisionado em Instituições Especializadas e nos Serviços de Apoio Especializado**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 48 P. Isbn 9788576133681. Pietrobon, Sandra Regina Gardacho (Org.). Estágio Supervisionado Curricular na Graduação: Experiências e Perspectivas. Curitiba, Pr: Crv, 2009. Bibliografia Complementar: Silva, Bárbara-christine Nentwig; Silva, Sylvio C. Bandeira de Mello E. **Elaboracao de Projetos de Pesquisa em Geografia: Uma Orientacao**. 2. Ed. Salvador, Ba: Ufba, 1988. 48 P. Isbn 85-232-0032-0. Geografia em Perspectiva: Ensino e Pesquisa. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2009. 383 P. Isbn 85-7244-203-0. Krajewski, Angela Correa; Guimarães, Raul Borges; Ribeiro, Wagner Costa. **Geografia: Pesquisa e Acao: Volume Unico**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2006. 322 P. Isbn 85-16-03855-6(la); 85-16-03856-4(l).

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: Atuação em atividades práticas desenvolvidas junto às instituições públicas ou privadas, que possibilitem a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos nas disciplinas que compõem a área de formação profissional. Vivência da prática profissional de Geografia. Elaboração de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas durante o estágio. Bibliografia Básica: Guerra, Miriam Darlete Seade; Almeida, Ordália Alves; Souza, Regina Aparecida Marques De. **Estágio Supervisionado**. Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2011. 93 P. Isbn 9788576133223. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 297 P. Isbn 9788522457588. Santos, João Almeida.; Parra Filho, Domingos. **Metodologia Científica**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, C2012. 251 P. Isbn 978-85-221-1214-2. Bibliografia Complementar: Krajewski, Angela Correa; Guimarães, Raul Borges; Ribeiro, Wagner Costa. **Geografia: Pesquisa e Acao: Volume Unico**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2006. 322 P. Isbn 85-16-03855-6(la); 85-16-03856-4(l) Bastos, Lília da Rocha Et Al. **Manual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisas, Teses, Dissertações e Monografias**. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2015. Xii, 222 P. Isbn 8521613563. Ufms. Regulamento de Estágio da Ufms. Resolução Coeg Nº 107, de 16 de Junho de 2010.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Lima-salles, Heloisa Maria Moreira; Naves, Rozana Reigota (Org.). **Estudos Gerativos de Língua de Sinais Brasileira e de Aquisição do Português (L2) por Surdos**. Goiânia, Go: Cãnone, 2010. 188 P. Isbn 9788587635839. Felipe, Tânia A. Libras em Contexto. Brasília Editor: Mec/Seesp 8



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Ed., 2008. Coutinho, Denise. **Libras: Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (Semelhanças e Diferenças)**. 2ª Ed., Idéia, 1998. Gesser, Audrei. **Libras?: que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda**. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Sacks, Oliver W.; Motta, Laura Teixeira (Trad.). **Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos**. São Paulo, Sp: Companhia de Bolso, 2018. 215 P. Isbn 9788535916089. **Bibliografia Complementar:** Macedo, Lino De. **Ensaio Pedagógico**. Como Construir Uma Escola para Todos? Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. 167 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8536303662. Lacerda, Cristina B. F. De. **Intérprete de Libras: em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 95 P. Isbn 9788577060474. Letramento e Minorias. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 160 P. Isbn 9788587063649. Botelho, Paula. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologias e Práticas Pedagógicas**. 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2015. 158 P. (Trajetória ; N. 5). Isbn 9788575260012. Bueno, J. G. S.

- **FISIOLOGIA DA PAISAGEM:** Histórico e evolução do conceito de paisagem na Ciência Geográfica. Análise na abordagem geossistêmica da paisagem. Escalas, Tipologias e Classificações Hierárquicas das Paisagens. Estrutura Física e complexidades das dinâmicas da Paisagem. O modelo GTP (Geossistema - Território e Paisagem) como abordagem teórica metodológica nos estudos ambientais. A Geoecologia da Paisagem. **Bibliografia Básica:** Passos, Messias Modesto Dos. **Biogeografia e Paisagem**. 2. Ed. Maringá, Pr: [S.n.], 2003. 264 P. Rodrigues, J. M. & Silva, E. V. 2007, Geoecologia das Paisagens: Uma Visão Geossistêmica da Análise Ambiental, Edições Ufc, Fortaleza. Abnt AbntBertrand, C. e Bertrand, G. Uma Geografia Transversal e de Travessias: o Meio Ambiente Através dos Territórios e das Temporalidades. Passos, M. M. (Tradução e Organização). Maringá. Ed. Massoni, 2007. **Bibliografia Complementar:** Tricart, Jean. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro, Rj: Ibge ; Supren, 1977. 97 P. (Recursos Naturais e Meio Ambiente; 1). Sotchava, V. B. o Estudo de Geossistema - Métodos em Questão 16. São Paulo: Igeog-usp, 1974. Passos, M.m. o Modelo Gtp (Geossistema – Território – Paisagem) Como Trabalhar? Revista Equador (Ufpi), Vol. 5, Nº1. Edição Especial de Publicação de Livro. 2016. Tricart, J. Paisagem e Ecologia. Inter-fácies N. 76. São José do Rio Preto: Ibilce-unesp, 1982.

- **FOTOINTERPRETAÇÃO E AEROFOTOGRAMETRIA:** Fotogrametria. Estereoscopia. Restituição. Recobrimento aerofotogramétrico e seus produtos. Características geométricas das fotos verticais. Fotointerpretação. Fotointerpretação aplicada à Geografia. Controle de campo da fotointerpretação. Trabalhos Práticos. **Bibliografia Básica:** Loch, Carlos. **Nocoes Basicas para Interpretacao de Imagens Aereas, Bem Como Algumas de suas Aplicacoes nos Campos Profissionais**. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1984. 82 P. (Serie Didatica). Ricci, Mauro. **Principios de Aerofotogrametria e Interpretacao Geologica**. São Paulo, Sp: Nacional, 1965. 226 P. (Biblioteca Universitária Série 4º, Ciências Aplicadas V.2). Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Principios de Fotogrametria e Fotointerpretacao**. São Paulo, Sp: Nobel, 1977. 257 P. **Bibliografia Complementar:** Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Florenzano, Teresa Gallotti. **Imagens de Satélite para Estudos Ambientais**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2002. 97 P. Isbn 85-86238-21-x. Novo, Evlyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **GÊNERO E PODER NA ANÁLISE GEOGRÁFICA:** Relações de gênero, poder e espaço. Desenvolvimento das geografias feministas no Brasil: trajetória histórica e eixos teórico-metodológicos. A flexibilidade e a posicionalidade na produção do conhecimento geográfico feminista. A relação entre sexo, gênero e sexualidade na geografia. Interseccionalidade e performance na análise espacial. Bibliografia Básica: Louro, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação:** Uma Perspectiva Pós-estruturalista. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 179 P. Isbn 8532618626. Davis, Angela Y. **Mulheres, Raça e Classe.** São Paulo, SP: Boitempo, 2019. 244 P. Isbn 9788575595039. Saffioti, Heleieth I. B. **a Mulher na Sociedade de Classes:** Mito e Realidade. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979. 383 P. Butler, Judith. **Problemas de Gênero:** Feminismo e Subversão da Identidade. 16. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2018. 287 P. (Coleção Sujeito e História / Organização de Joel Birman). Isbn 9788520006115. Ferreira, Eduarda. Questões de Gênero e Orientação Sexual em Espaço Escolar. In: Silva, Joseli Maria; Silva, Augusto Cesar Pinheiro Da. (Orgs) Espaço, Gênero e Poder: Conectando Fronteiras. Ponta Grossa: Todapalavra, 2011. P. 43-65. Bibliografia Complementar: Bourdieu, Pierre. a Dominação Masculina. 8 Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. Haesbaert, Rogério. do Corpo-território ao Território-corpo (Da Terra): Contribuições Decoloniais. In: Revista Geographia. V 22, N. 48, 2020. P. 75-90. Massey, Doreen. pelo Espaço: Uma Nova Política da Espacialidade. 4. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013, P. 314. Haraway, Donna. Saberes Localizados: a Questão da Ciência para o Feminismo e o Privilégio da Perspectiva Parcial. In: Cadernos Pagu. N. 5, 1995. P. 7-41. *Massey, Doreen. um Sentido Global do Lugar. In: Arantes (Org). o Espaço da Diferença. Campinas: Papirus, 2000, P.176 – 186.

- **GEOGRAFIA AGRÁRIA:** Concepções teórico-metodológicas. Organização do espaço rural sob o capitalismo: teorias clássicas e contemporâneas. A produção do Território nas frações capitalistas e nas frações camponesas. Agricultura familiar. Agronegócio e integração agroindustrial. Agroecologia e sustentabilidade rural. A Questão Agrária no Brasil. Reforma Agrária. Relação rural - urbana. Soberania alimentar. Políticas Públicas. Planejamento de espaços rurais. Redes. Educação Ambiental. Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Oliveira, Ariovaldo Umbelino De; Marques, Marta Inez Medeiros. **o Campo no Século XXI:** Território de Vida, de Luta e de Construção da Justiça Social. São Paulo, SP: Paz e Terra: Casa Amarela, 2004 372 P. Isbn 85-8682-158-6. Geografia Agrária: Teoria e Poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007. 382 P. Isbn 978-85-7743-046-8 Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Questão Agrária em Mato Grosso do Sul:** Uma Visão Multidisciplinar. Campo Grande, MS: Ed. Ufms, 2008. 347 P. Isbn 9788576131496. Bibliografia Complementar: Stédile, J. P. (Org.). a Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 1994. Paulino, Eliane Tomiasi; Fabrini, João Edmilson. **Campesinato e Territórios em Disputa.** São Paulo, SP: Expressão Popular: Ed. Unesp, 2008. 495 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-065-9. Almeida, Rosemeire Aparecida De. **(Re)Criação do Campesinato, Identidade e Distinção:** a Luta pela Terra e o Habitus de Classe. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2006. 377 P. Isbn 85-7139-674-4.

- **GEOGRAFIA CULTURAL:** A cultura na perspectiva geográfica. Conceitos e temas da Geografia Cultural. A Geografia Cultural no Brasil. O espaço vivido, lugar, território e identidades. A pesquisa na Geografia Cultural. Bibliografia Básica: Claval, Paul. a Geografia Cultural. 4. Ed. Florianópolis, SC: Ed. Ufsc, 2014. 455 P. Isbn 9788532806956 Corrêa, Roberto Lobato; Rosendahl, Zeny. **Introdução à Geografia Cultural.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 224 P. Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

978-85-286-1037-6. Yazigi, Eduardo Et Al. Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura. São Paulo: Hucitec, 1996. Bibliografia Complementar: Sennett, Richard. **a Cultura do Novo Capitalismo**. 189 P. Isbn 85-01-07430-6. Gomes, Paulo César. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro, Bertrand, 1997. Masina, Léa; Bittencourt, Gilda; Schmidt, Rita Terezinha (Org.). **Geografias Literárias e Culturais: Espaços/Temporalidades**. Porto Alegre, Rs: Ed. Ufrgs, 2004. 172 P. Isbn 85-7025-753-8.

- GEOGRAFIA DA ENERGIA E DA INDÚSTRIA: O fato industrial no tempo e no espaço. A universalização do fenômeno industrial e a divisão internacional do trabalho e da produção. O processo de produção e a organização do espaço brasileiro. A descentralização industrial e os novos eixos de desenvolvimento no Brasil. As mudanças no mundo do trabalho. O meio técnico-científico informacional. Industrialização, globalização e o sistema de redes. Bibliografia Básica: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Cano, Wilson. **Desequilíbrios Regionais e Concentração Industrial no Brasil**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2007. 382 P. Isbn 978-85-7139-767-5. Tolmasquim, Maurício Tiomno (Org.). **Fontes Renováveis de Energia no Brasil**. Rio de Janeiro, Rj: Interciência: Cenergia, 2003. Xx, 515 P. Isbn 8571930953. Bibliografia Complementar: Goldemberg, José. **Energia Nuclear no Brasil: as Origens das Decisões**. São Paulo, Sp: Hucitec, 1978. 90 P. (Estudos Brasileiros). Manners, Gerald. **Geografia da Energia**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1976. 209 P. (A Terra e o Homem). Manzagol, Claude. **Lógica do Espaço Industrial**. São Paulo, Sp: Difel, 1985. 230 P. Isbn 978-85-2880-423-8.

- GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: Diferentes concepções das teorias demográficas. Elementos da dinâmica populacional. Caracterização da população mundial e sua distribuição no espaço geográfico. Análise dos indicadores demográficos da população brasileira. Mobilidade espacial da população no Brasil e no mundo. Bibliografia Básica: Póvoa Neto, Helion; Ferreira, Ademir Pacelli (Org.). **Cruzando Fronteiras Disciplinares: um Panorama dos Estudos Migratórios**. Rio de Janeiro, Rj: Revan, 2005. 421 P. Isbn 8571063133. Singer, Paul. **Dinâmica Populacional e Desenvolvimento: o Papel do Crescimento Populacional no Desenvolvimento Econômico**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1980. 250 P. (Economia & Planejamento. Teses e Pesquisas). Damiani, Amélia Luísa. **População e Geografia**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2008-2011. 107 P. (Coleção Caminhos da Geografia). Isbn 85-85134-97-6. Bibliografia Complementar: Brito, Fausto. **a Politização das Migrações Internacionais: Direitos Humanos e Soberania Nacional**. Belo Horizonte: Ufmg/Cedeplar, 2011. Singer, Paul. **Economia Política da Urbanização**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 152 P. George, Pierre. **Geografia da População**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Difel, 1974. 118 P. (Saber Atual 143). Castro, Iná Elias De. **Geografia e Política: Território, Escalas de Ação e Instituições**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2011. 299 P. Isbn 978-85-286-1161-8. Reis, Rossana Rocha. Soberania, Direitos Humanos e Migrações Internacionais. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 19, Nº 55/Junho, 2004, P. 149-164.

- GEOGRAFIA DA SAÚDE: Origem e Evolução da Geografia médica e da Geografia da Saúde. Conceitos e teorias em Geografia da Saúde. Os atributos socioambientais que interferem sobre a saúde humana. Fontes e natureza dos dados necessários para o estudo geográfico da saúde. Cartografia e Sistema de Informação Geográfica aplicada ao estudo das doenças em ambientes tropicais. Bibliografia Básica: Najjar, Alberto Lopes *Et Al*. **Demandas Populares, Políticas Públicas e Saúde: Volume I**



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

: Ciências Sociais e Saúde Coletiva. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989. 160 P. (Coleção Saúde e Realidade Brasileira, 3). Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde Brasil 2014: Uma Análise da Situação de Saúde e das Causas Externas.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 462 P. Isbn 978-85-334-2329-9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Saúde e Ambiente para as Populações do Campo da Floresta e das Águas.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 214 P. Isbn 978-85-334-2280-3. Soluri, Daniela. **Sms Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde.** Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online (Educação Profissional). Isbn 978-85-216-2831-6. Bibliografia Complementar: Camila Grosso. a Influência do Ritmo Climático na Morbidade Respiratória em Ambientes Urbanos. Presidente Prudente (Dissertação de Mestrado), Fct/Unesp: 2007, 200 P Sigaud, José Francisco Xavier. do Clima e das Doenças do Brasil ou Estatística Médica Deste Império. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. Siqueira-júnior, Waldomiro. Introdução à Geografia Médica do Brasil. São Paulo: Edgard Blücher, Ed. da Universidade de São Paulo, 1972. Geniole, Leika Aparecida Ishiyama; Vieira, Cristiano Costa Argemon; Kodjaoglanian, Vera Lúcia. **a Saúde da Família em Populações de Fronteira.** Campo Grande, MS: Ed. Ufms, 2011. 47 P. Isbn 9788576133469. Silva, Marcelo Gurgel Carlos Da. **Saúde Pública: Autoavaliação e Revisão.** São Paulo, SP: Atheneu, 1997. 277 P. Isbn 85-7379-015-6.

- GEOGRAFIA DAS REDES E DOS TERRITÓRIOS: Abordagens teórico metodológicas da rede na análise geográfica. Redes técnicas. Redes sociais e direitos humanos. As relações entre as redes e os territórios. Bibliografia Básica: Souza, Marcelo Lopes De. **os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial.** 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2018. 319 P. Isbn 9788528617320. Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Geografia: Conceitos e Temas.** 15. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2012. 352 P. Isbn 978-85-286-0545-7. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço: Técnica e Tempo : Razão e Emoção.** 4. Ed. São Paulo, SP: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos; 1). Isbn 9788531407130. Raffestin, Claude. **por Uma Geografia do Poder.** São Paulo, SP: Atica, 1993. 269 P. (Serie Temas. Geografia e Política; V.29). Isbn 85-08-04290-6. Castells, Manuel. **a Sociedade em Rede.** 12. Reimpr. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2009. 698 P. (A Era da Informação : Economia, Sociedade e Cultura, 1). Isbn 9788577530366. Bibliografia Complementar: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI.** 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Santos, Milton; Elias, Denise (Colab.). **Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia.** São Paulo, SP: Hucitec, 1988. 124 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Isbn 8527100681. Sposito, Eliseu Savério. **Redes e Cidades.** São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2008. 161 P. (Coleção Paradidáticos. Série Sociedade, Espaço e Tempo). Isbn 978-85-7139-718-7.

- GEOGRAFIA DE MATO GROSSO DO SUL: Histórico do Estado de Mato Grosso do Sul. Divisão Regional do Mato Grosso do Sul. Aspectos físicos, humanos, econômicos e socioculturais de Mato Grosso do Sul. O Pantanal no contexto ambiental do Mato Grosso do Sul. Bibliografia Básica: Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil: Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos.** 2. Ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007. 182 P. [1] F. Dobrada Isbn 8574802182. Campestrini, Hildebrando. História de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Ihgms, 2009. Silva, Edima Aranha; Almeida, Rosemeire Aparecida De.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Território e Territorialidades em Mato Grosso do Sul. São Paulo, Sp: Outras Expressões, 2011. 253 P. Isbn 978-85-64421-07-3. Bibliografia Complementar: Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia:** Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Corrêa, Lúcia Salsa. **História e Fronteira:** o Sul de Mato Grosso : 1870-1920. 2. Ed. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2012. 300 P. Isbn 9878576133759. Silva, João dos Santos Vila Da; Et Al Embrapa Informática Agropecuária; ; Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. **Projeto Geoms:** Cobertura Vegetal e Uso da Terra do Estado de Mato Grosso do Sul. Campinas, Sp: Embrapa Informática Agropecuária, 2011. 64 P. Isbn 9788586168055.

- GEOGRAFIA DO BRASIL: A formação histórica do espaço geográfico brasileiro. A relação sociedade natureza e a produção do espaço brasileiro. A dinâmica socioeconômica e a diversidade regional do Brasil. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Bibliografia Básica: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século Xxi.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Carlos, Ana Fani A. **Novos Caminhos da Geografia.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 204 P. (Caminhos da Geografia). Isbn 85-7244-106-9. Silveira, Márcio Rogério; Lamoso, Lisandra Pereira; Mourão, Paulo Fernando Cirino. **Questões Nacionais e Regionais do Território Brasileiro.** São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2009. 351 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-094-9. Bibliografia Complementar: Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil: Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos.** 2. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2007. 182 P. [1] F. Dobrada Isbn 8574802182. Costa, Wanderley Messias Da. **o Estado e as Políticas Territoriais no Brasil.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 83 P. (Repensando a Geografia). Isbn 978-85-85134-19-8. Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** 18. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1982. 248 P. (Biblioteca Universitária. Série 2. Ciências Sociais, 23).

- GEOGRAFIA DOS ESPAÇOS GLOBAIS: O processo de regionalização do espaço mundial. O capital e os blocos internacionais. Tendências do capitalismo: a revolução tecnológica-científica-internacional, as transnacionais e a globalização. O Estado Nacional e direitos humanos. Bibliografia Básica: Haesbaert, Rogério. **Blocos Internacionais de Poder.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 95 P. (Repensando a Geografia). Harvey, David. **Espaços de Esperança.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2009. 382 P. Isbn 978-85-15-02972-3. Gonçalves, Carlos Walter Porto. **a Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2012. 461 P. Isbn 9788520006832. Eustaquio de Sene. **Globalização e Espaço Geográfico.** Editora Contexto, 2012. 194 P. Isbn 9788572442374. Bibliografia Complementar: Silveira, Maria Laura. **Continente em Chamas:** Globalização e Território na América Latina. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2005. 287 P. Isbn 85-200-0677-9. Chesnais, Francois. **a Mundializacao do Capital.** São Paulo, Sp: Xama, 1996. 335 P. Isbn 85-85833-14-9. Carlos, Ana Fani Alessandri; Carreras Verdaguer, Carles (Orgs.). **Urbanização e Mundialização: Estudos sobre a Metrópole.** Editora Contexto 164 Isbn 8572442936.

- GEOGRAFIA ECONÔMICA: As atividades econômicas e a estruturação do espaço geográfico. Estado, Empresas e os espaços econômicos. Dinâmica territorial das atividades econômicas. Desenvolvimento econômico e formação sócio espacial. Economia e estruturação espacial. Processos econômicos e direitos humanos.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Bibliografia Básica: Harvey, David. **Condição Pós-moderna:** Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. 18. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2009. 349 P. (Temas de Atualidade ; 2). Isbn 9788515006793. Furtado, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** 18. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1982. 248 P. (Biblioteca Universitária. Série 2. Ciências Sociais, 23). Santos, Milton. **por Uma Outra Globalização:** do Pensamento Único à Consciência Universal. 22. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2012. 174 P. Isbn 9788501058782. Harvey, David. **a Produção Capitalista do Espaço.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2006. 249 P. (Coleção Geografia e Adjacências). Isbn 9788574194964. **Bibliografia Complementar:** Marx, Karl; Engels, Friedrich. **a Ideologia Alemã.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2008. 119 P. (Coleção Clássicos). Isbn 978-85-336-2345-3. Harvey, David. **o Neoliberalismo:** História e Implicações. São Paulo, Sp: Loyola, 2008. 249 P. Isbn 978-85-15-03536-6. Harvey, David. **o Novo Imperialismo.** 3. Ed. São Paulo: Loyola, 2009. 201 P. Isbn 978-85-15-02971-6.

- GEOGRAFIA E MOVIMENTOS SOCIAIS: Principais Teorias dos Movimentos Sociais. Movimento Social como categoria geográfica e as lutas no campo e na cidade no Brasil. Desafios dos Novos Movimentos Sociais no capitalismo contemporâneo e direitos humanos. Movimento agroecológico e meio ambiente. Aulas em campo. **Bibliografia Básica:** Souza, Maria A. Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: Participação e Possibilidades no Contexto das Práticas Democráticas. In: Anais do VIII Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais; 2004; Coimbra, Por. VIII Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais - a Questão Social no Novo Milênio. 2004; Coimbra: Ces; V. 1, P. 1-16. Alonso, Angela. as Teorias dos Movimentos Sociais: um Balanço do Debate. Revista Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009. Sader, Eder. **Quando Novos Personagens Entraram em Cena:** Experiências, Falas e Lutas dos Trabalhadores da Grande São Paulo, 1970/80. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1991/95. 329 P. Fabrini, João E. Território, Classe e Movimentos Sociais no Campo. Revista da Anpege, V. 7, N. 7, P. 97-112, Jan./Jul. 2011. Rodrigues, Arlete M. Violência contra Movimentos Populares e Resistências. Revista Geografia em Questão. V.04. N. 01. 2011. Pg. 09-17. **Bibliografia Complementar:** Mendes, Chico. a Luta dos Povos da Floresta. Revista Terra Livre. São Paulo: Agb, Nº 7, P. 09-21, 1990. Fernandes, Bernardo M. Movimento Social Como Categoria Geográfica. In: Questão Agrária, Pesquisa e Mst. São Paulo: Cortez, 2001, P. 49-86 Gohn, Martins, José de S. o Vôo das Andorinhas: Migrações Temporárias no Brasil. In: Não Há Terra para Se Plantar Neste Verão. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1988. P. 43-61. Gohn, Maria da G. Pluralidade da Representação na América Latina. Revista Sociedade e Estado – V. 29, Nº1. Jan/Abr, 2014. Anjos, Rafael A. Dos. Territórios das Comunidades Remanescentes de Antigos Quilombos no Brasil. 3ª Ed. Brasília: Mapas Editora e Consultoria, 2005.

- GEOGRAFIA POLÍTICA: Geopolítica internacional e fronteiras. Política interna e fronteiras. Formação e desenvolvimento do Estado Brasileiro. Regimes políticos. Políticas públicas e “desenvolvimento sustentável”. A nova (des)ordem mundial e a questão da soberania. Questões ambientais no contexto da globalização. **Bibliografia Básica:** Andrade, Manuel Correia De. **Geopolítica do Brasil.** São Paulo, Sp: Ática, 1989. 64 P. (Série Princípios, 165). Isbn 8508033354. Singer, Paul. **Globalização e Desemprego:** Diagnóstico e Alternativas. 7. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2008. 139 P. Isbn 8572440933. Vesentini, José William. Novas Geopolíticas: as Representações do Século Xxi. São Paulo, Editora Contexto, 2000. **Bibliografia Complementar:** Lipietz, Alain. **o Capital e seu Espaço.** São Paulo, Sp: Nobel,



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

1988. 210 P. (Coleção Espaços). Isbn 8521305060. Smith, Neil. **Desenvolvimento Desigual: Natureza, Capital e a Produção de Espaço**. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1988. 250 P. Isbn 85-286-0072-6. Lacoste, Yves. **Geografia: Isso Serve, em Primeiro Lugar, para Fazer a Guerra**. Campinas, SP: Papirus, 1989. 263 P.

- GEOGRAFIA REGIONAL: A evolução do conceito de região na ciência geográfica. Sistemas econômicos, políticos e o processo de regionalização do espaço geográfico. A formação contemporânea dos grandes blocos econômicos. A formação das regiões e as diferentes regionalizações brasileiras. Perspectivas contemporâneas da Geografia regional. A região como estudo de caso. Bibliografia Básica: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI**. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Becker, Bertha K; Egler, Cláudio Antonio Gonçalves. **Brasil: Uma Nova Potência Regional na Economia-mundo**. 8. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011. 267 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788528601725. Oliveira, Francisco De. **Elegia para Uma Re(Li)Giao: Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflitos de Classes**. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1993. 137 P. (Estudo sobre o Nordeste; V.1). Corrêa, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2005. 302 P. Isbn 85-286-0590-6. Bibliografia Complementar: Costa, Wanderley Messias Da. **o Estado e as Políticas Territoriais no Brasil**. 9. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 83 P. (Repensando a Geografia). Isbn 978-85-85134-19-8. Andrade, Manuel Correia De. **o Nordeste e a Questão Regional**. São Paulo: Ática, 1988. Birkholz, Lauro Bastos; Bruna, Gilda Collet. **Questões de Organização do Espaço Regional**. São Paulo, SP: Nobel ; USP, 1983. 273 P.

- GEOGRAFIA URBANA: Origem da urbanização: processos e formas. Urbanização brasileira. A produção do espaço urbano sob a égide do modo de produção capitalista: segregação e fragmentação socioespacial. Metrôpoles e cidades médias. Rede urbana. Cotidiano e práticas espaciais nas cidades. Direito à cidade e planejamento urbano. Plano Diretor, Estatuto da cidade e Direitos Humanos. Aulas em campo. Bibliografia Básica: Harvey, David. **a Justiça Social e a Cidade**. São Paulo, SP: Hucitec, 1980. 291 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Carlos, Ana Fani Alessandri. **o Espaço Urbano: Novos Escritos sobre a Cidade**. São Paulo: Labur Edições, 2007. Lefebvre, Henri. **a Revolução Urbana**. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1999-2008. 176 P. (Humanitas). Isbn 85-7041-195-2. Lefebvre, Henri. **a Revolução Urbana**. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1999-2008. 178 P. (Humanitas). Isbn 85-7041-195-2. Corrêa, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2005. 302 P. Isbn 85-286-0590-6. Bibliografia Complementar: Villaza, Flávio. **Espaço Intra-urbano no Brasil**. 2. Ed. São Paulo, SP: Studio Nobel, 2001-2012. 373 P. Isbn 85-85445-75-0. Lokine, Jean. **o Estado Capitalista e a Questão Urbana**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1981. 337 P. (Novas Direções). Carlos, Ana Fani A.; Souza, Marcelo Lopes De; Sposito, Maria Encarnação Beltrão (Org.). **a Produção do Espaço Urbano: Agentes e Processos, Escalas e Desafios**. São Paulo, SP: Contexto, 2012-2013. 234 P. Isbn 978-85-7244-633-4.

- GEOLOGIA: Formação da Terra. Constituintes internos da Terra. Tectônica de Placas. Mineralogia. Deformação das rochas. Ciclo das rochas. Intemperismo. Agentes geológicos. Estratigrafia. Geologia do Brasil e de Mato Grosso do Sul. Aulas práticas de campo. O contexto da Geologia no ensino básico. A Geologia e a Educação Ambiental Bibliografia Básica: Teixeira, Wilson. **Decifrando a Terra**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2000-2003. 557 P. Isbn 85-86238-14-7. Leinz, Viktor;



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Amaral, Sérgio Estanislau Do. **Geologia Geral**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1989. 399 P. (Biblioteca Universitária. Série 3º, Ciências Puras Série 3º, Ciências Puras V.1). Suguio, Kenitiro. **Geologia Sedimentar**. São Paulo, Sp: Blücher, 2003. 400 P. Isbn 8521203179. Bitar, Omar Yazbek. **Meio Ambiente & Geologia**. São Paulo, Sp: Senac, 2004. 161 P. (Meio Ambiente ; 3). Isbn 85-7359-406-3. Bibliografia Complementar: Suguio, Kenitiro. **Dicionário de Geologia Sedimentar e Áreas Afins**. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1998. 1217 P. Isbn 85-286-0673-2. Wicander, Reed; Monroe, James S. **Fundamentos de Geologia**. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2016. Xvii, 508 P. Isbn 9788522106370. Popp, José Henrique. **Geologia Geral**. 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. Xi, 309 P. Isbn 9788521617603.

- GEOMORFOLOGIA: Estudo das formas de relevo, gênese e evolução. Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo com ênfase nos aspectos tectônicos estruturais. Unidades morfoestruturais. Processos endógenos e exógenos no modelado do relevo. Os principais tipos de ambiente geomorfológico. Aulas em campo e Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Viers, Georges. **Geomorfologia**. Barcelona, Spa: Oikos-tau, 1974. 320 P. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2004-2009. 394 P. Isbn 978-85-286-0573-0. Guerra, Antonio Teixeira; Cunha, Sandra Baptista Da. **Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos**. 3.Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1998. 472 P. Isbn 978-85-286-0326-1. Bibliografia Complementar: Penteado, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ibge, 1978. 180 P. (Biblioteca Geografica Brasileira: Serie D. No. 3). Guerra, Antonio Teixeira. **Geomorfologia Ambiental**. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, C2006. 189 P. Isbn 85-286-1192-2. Eicher, Don L. **Tempo Geológico**. São Paulo, Sp: Blücher, 1969-1978. 172 P. (Série Textos Básicos de Geociências).

- GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL: Análise de impactos resultantes da ação antrópica no ambiente. Avaliação e Estudos de Impactos Ambientais Bibliografia Básica: Guerra, Antonio Teixeira; Silva, Antônio Soares Da; Botelho, Rosângela Garrido Machado (Org.). **Erosão e Conservação dos Solos: Conceitos, Temas e Aplicações**. 8. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 339 P. Isbn 9788528607383. Florenzano, Teresa Gallotti. **Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2011. 318 P. Isbn 978-85-86238-65-9. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia do Brasil**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Bertrand Brasil, 2010. 388 P. Isbn 978-85-286-0670-6. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2004-2009. 394 P. Isbn 978-85-286-0573-0. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2009. 343 P. Isbn 978-85-286-0548-8. Bibliografia Complementar: Romeiro, Ademar Ribeiro. Imprensa Oficial do Estado (Sp). **Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais**. São Paulo, Sp: Ed. da Unicamp, Imprensa Oficial, 2004. 399 P. Isbn 8526806696. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: Subsídios para Planejamento Ambiental**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2009. 208 P. Isbn 85-86238-60-0. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Geografia do Brasil**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2011. 549 P. (Didática (Edusp) ; 3). Isbn 9788531402425. Salgado-labouriau, Maria Lea. **História Ecológica da Terra**. São Paulo: Blucher, 1980. 1 Recurso Online. Isbn 9788521217459.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- GEOMORFOLOGIA FLUVIAL: Dinâmica dos processos fluviais com relação aos tipos de rios. Interação dos condicionantes fluviais geologia, clima e geomorfologia. Processos hidrossedimentológicos. Alterações antrópicas nos sistemas fluviais. Trabalhos práticos de campo e laboratório. Bibliografia Básica: Teixeira, Wilson Et Al. (Orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2003. 557 P. Isbn 8586238147. Nunes, João Osvaldo Rodrigues; Rocha, Paulo César. **Geomorfologia**: Aplicação e Metodologias. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 188 P. (Geografia em Movimento) Isbn 978-85-7743-069-7 Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia Fluvial**. São Paulo, Sp: Blücher, 1981/88. 313 P. Bibliografia Complementar: Chorley, Richard J.; Schumm, Stanley A; Sugden, David E. **Geomorphology**. London, Gb: Methuen, 1985. 605 P. Brierley, Gary J.; Fryirs, Kirstie A. **Geomorphology And River Management**: Applications Of The River Styles Framework. Malden, Ma: Blackwell Publ, 2005. 398 P. Isbn 1405115165. Drew, David. **Processos Interativos Homem-meio Ambiente**. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2005. 206 P. Isbn 85-286-0426-8.

- GEOPROCESSAMENTO: Conceitos de Topografia e de Cartografia com vista a utilização de geotecnologias. Sistemas de Informações Geográficas, Cartografia Digital aplicados. Operação e análise de dados e informações espaciais e bancos de dados. GNSS (e GPS). Georreferenciamento. Geração de dados temáticos. Operações de análises espaciais. Modelagem de dados espaciais para estudos de análise ambiental. Atividades práticas e de laboratório. Trabalho de campo. Bibliografia Básica: Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares (Org.). **Geoprocessamento & Meio Ambiente**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2015. 328 P. Isbn 9788528614893. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6. Bibliografia Complementar: Zuquette, Lázaro V.; Gandolfi, Nilson. **Cartografia Geotécnica**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004-2011. 190 P. Isbn 85-86238-38-4. Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & Análise Ambiental**: Aplicações. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2007. 363 P. Isbn 9788528610765. Blaschke, Thomas; Kux, Herman. **Sensoriamento Remoto e Sig Avançados**: Novos Sistemas Sensores : Métodos Inovadores. 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2007-2011. 303 P. Isbn 978-85-86238-57-4.

- HIDROLOGIA: Fundamentos da Hidrologia e hidrografia. Hidrologia Básica e Aplicada. Comportamento Hidrológico. Estudos de Hidrográficos: Bacia hidrográfica. Ciclo hidrológico. Águas Subterrâneas. Morfologia de Descarga fluvial. Erosão, Transporte e Deposição de sedimentos fluviais. Educação Ambiental. Aulas em campo e Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Clarke, Robin, 1937. **o Atlas da Água**: o Mapeamento Completo do Recurso Mais Precioso do Planeta. São Paulo, Sp: Publifolha, 2005-2008. 128 P. Isbn 978-85-7402-621-3. Pinto, Nelson Luiz de Sousa Et Al. **Hidrologia Básica**. São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 278 P. Isbn 9788521201540. Rebouças, Aldo C. **Uso Inteligente da Água**. São Paulo, Sp: Escrituras, C2004. 207 P. Isbn 85-7531-113-1. Bibliografia Complementar: Tundisi, José Galizia. **Água no Século Xxi**: Enfrentando a Escassez. 2. Ed. São Carlos, Sp: Rima, C2005. 251 P. Isbn 85-7656-048-8. Garcez, Lucas Nogueira; Acosta Alvarez, Guillermo. **Hidrologia**. 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo, Sp: Blücher, C1988-2012. 291 P. Isbn 8521201699. Gribbin, John E. **Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 494



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

P. Isbn 978-85-221-0635-6.

- HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO: Origens e pressupostos do pensamento geográfico. A formação da geografia como ciência moderna. A polêmica determinismo-possibilismo. A formação da geografia brasileira. A diferenciação de áreas e o enfoque regional. A crítica da Geografia tradicional e o movimento de renovação da Geografia. Perspectivas atuais da Geografia. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. Geografia, Ciência e Sociedade – Uma Introdução à Análise do Pensamento Geográfico. São Paulo: Atlas, 1987. Moraes, Antonio Carlos Robert. **Geografia**: Pequena História Crítica. 6. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1987. 138 P. (Geografia : Teoria e Realidade ; 8. Linha Frente; 1). Isbn 85-271-0021-5. Moreira, Ruy. **o Pensamento Geográfico Brasileiro, Vol. 1**: as Matrizes Clássicas Originárias. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 190 P. Isbn 9788572443982. Moreira, Ruy. **o Pensamento Geográfico Brasileiro, Vol. 2**: as Matrizes da Renovação. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 172 P. Isbn 9788572444484. Santos, Milton. **por Uma Geografia Nova**: da Crítica da Geografia a Uma Geografia Crítica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1980. 236 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Bibliografia Complementar: Dolfuss, Olivier. **a Analise Geografica**. São Paulo, Sp: Difel, 1973. 130 P. (Saber Atual 159). Gomes, Paulo César. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro, Bertrand, 1997. Lacoste, Yves. **Geografia**: Isso Serve, em Primeiro Lugar, para Fazer a Guerra. Campinas, Sp: Papius, 1989. 263 P.

- INTRODUÇÃO AO PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA: O levantamento bibliográfico e a leitura como base para o desenvolvimento da pesquisa; A importância da seleção e organização dos procedimentos metodológicos a serem adotados na pesquisa. A organização de uma pesquisa de campo; Observações às normas da ABNT; A organização do resultado final da pesquisa. Bibliografia Básica: Kóche, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa. 26. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009. Gerardi, Lúcia Helena de Oliveira; Silva, Bárbara-christine Nentwig. **Quantificacao em Geografia**. São Paulo, Sp: Difel, 1981. 161 P. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xiii, 277 P. Isbn 9788522451524. Bibliografia Complementar: Azevedo, Israel Belo De. o Prazer da Produção Científica. 2. Ed. São Paulo: Unimep, 1993. Asti Vera, Armando, 1914-1972. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1983. 223 P. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 304 P. Isbn 9788524913112.

- LEGISLAÇÃO AMBIENTAL: Disposições Constitucionais relativas ao Meio Ambiente. Legislação federal, estadual e municipal, em vigor, em relação à questões urbanas e ambientais. Competências Ambientais. Políticas de Meio Ambiente. Inserção Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/81). Legislação envolvida no Licenciamento Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental. Reparação do dano ecológico. Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9605). Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/2012). Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Rebouças, Aldo C; Braga, Benedito; Tundisi, José Galízia (Org.). **Águas Doces no Brasil**: Capital Ecológico, Uso e Conservação. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Escrituras, 2006. 748 P. Isbn 8586303410. Philippi Junior, Arlindo; Alves, Alaor Caffé (Ed.). **Curso Interdisciplinar de Direito Ambiental**. Barueri, Sp: Manole, 2011. Xx, 953 P. (Coleção Ambiental ; 4). Isbn 8520421873. Milaré, Édis. **Legislacao Ambiental do**



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Brasil. São Paulo, Sp: Apmp, 1991. Xxiv, 636 (Serie Cadernos Informativos). Bibliografia Complementar: Coutinho, Ronaldo do Livramento; Rocco, Rogério (Org.). **o Direito Ambiental das Cidades.** 2. Ed. Rev., Atual. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Lumen Juris, 2009 349 P. Isbn 9788537505731. Theodoro, Suzi Huff; Batista, Roberto Carlos; Zaneti, Izabel Cristina B. B. (Coord.). **Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.** Rio de Janeiro, Rj: Lumen Juris, 2008. 348 P. Isbn 9788537502792. Silva, G. E. do Nascimento E. **Direito Ambiental Internacional.** Rio de Janeiro, Rj: Thex, 1995. Xiii, 249 P. (Biblioteca Universidade Estácio de Sá). Isbn 8585575123.

- MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA: Equações, inequações e funções elementares. Noções de Geometria e Trigonometria. Unidades de medida. Razão e Proporção. Estatística descritiva. Correlação e regressão linear simples. Estatística espacial. Coleta, análise e apresentação de dados geográficos. Bibliografia Básica: Crespo, Antonio Arnot. **Estatística Fácil.** 19. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. 218 P. Isbn 9788502081062. Rogerson, Peter. **Métodos Estatísticos para Geografia:** um Guia para o Estudante. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. 348 P. Isbn 978-85-7780-967-7. Gerardi, Lúcia Helena de Oliveira; Silva, Bárbara-christine Nentwig. **Quantificacao em Geografia.** São Paulo, Sp: Difel, 1981. 161 P. Bibliografia Complementar: Fonseca, Jairo Simon Da; Martins, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1996-2012 Montgomery, Douglas C.; Runger, George C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2016. Xvi, 629 P. Isbn 9788521632412. Martins, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada.** 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 417 P. Isbn 978-85-224-6355-8. Yamamoto, Jorge Kazuo; Landim, Paulo Milton Barbosa. **Geoestatística: Conceitos e Aplicações.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2015. 215 P. Isbn 9788579750779.

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: Fundamentos da Metodologia Científica. Ciência: senso comum e ciência, tipos de conhecimento, método científico. Métodos e técnicas de pesquisa. A comunicação entre orientados/orientadores. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. O pré-projeto de pesquisa. O Projeto de Pesquisa. Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Bibliografia Básica: Lakatos, Eva Maria; Marconi, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007. Barros, Aidil de Jesus Paes De; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. 158 P. Isbn 8534612730. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 297 P. Isbn 9788522457588. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 304 P. Isbn 9788524913112. Bibliografia Complementar: Boaventura, Edivaldo M.. Como Ordenar as Idéias. 5. Ed. São Paulo: Ática, 1997. Rúdio, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** 43. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2015. 144 P. Isbn 9788532600271. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xiii, 277 P. Isbn 9788522451524.

- MORFOLOGIA DO SOLO: Introdução à classificação de Solos. Descrição morfológica de perfis de solos. Horizonte do solo. Estudos das características morfológicas dos horizontes. Identificação e nomenclatura dos horizontes. Registro e Redação das Descrições. Características Complementares para descrição. Coleta



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

de amostras. Trabalhos Práticos e aulas de campo. Bibliografia Básica: Lepsch, Igo F. **19 Lições de Pedologia**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2013. 456 P. Isbn 978-85-7975-029-8. Pelinson, Natália de Souza *Et Al.* (Null). **Morfologia e Gênese do Solo**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556901107. José Bertoni. **Conservação do Solo**. Ícone Editora, 2021. 394 P. Isbn 9788527409803. Bibliografia Complementar: Lepsch, Igo F. **Formação e Conservação dos Solos**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2002-2007. 178 P. Isbn 85-86238-19-8. Kiehl, E. J. Manual de Edafologia: Relações Solo Planta, 1979. Prado, Hélio Do. **Pedologia Fácil**: Aplicações em Solos Tropicais. 4. Ed. Piracicaba, Sp: H. do Prado, 2013 284 P. Isbn 978-85-901330-2-5. Espindola, Carlos Roberto. **Retrospectiva Crítica sobre a Pedologia**: um Repasse Bibliográfico. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2008 397 P. Isbn 978-85-268-0807-2.

- PEDOLOGIA: História da Pedologia. Conceito de solo. Pedogênese. Constituintes do solo. Morfologia de solos. Repartição geográfica de solos no globo. Classificação de solos. Uso, manejo e conservação do solo. Educação em solos: o ensino de solos na educação básica. Aulas em campo. Trabalhos práticos Bibliografia Básica: Lepsch, Igo F. **19 Lições de Pedologia**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2013. 456 P. Isbn 978-85-7975-029-8. Medina, H. Penna; Moniz, A. C. **Elementos de Pedologia**. São Paulo, Sp: Polígono, 1972. 459 P. Lepsch, Igo F. **Formação e Conservação dos Solos**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2002-2007. 178 P. Isbn 85-86238-19-8. Bibliografia Complementar: Bertoni, José; Lombardi Neto, Francisco. **Conservação do Solo**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Ícone, 2008. 355 P. (Coleção Brasil Agrícola). Isbn 978-85-274-0980-3. Vieira, Lúcio Salgado. **Manual da Ciência do Solo : com Ênfase aos Solos Tropicais**. São Paulo, Sp: Editora Agronomica Ceres, 1988. 464 P. Kiehl, Edmar José. **Manual de Edafologia**: Relações Solo-planta. São Paulo, Sp: Agronômica Ceres, 1979. 264 P. Prado, Hélio Do. **Pedologia Fácil**: Aplicações em Solos Tropicais. 4. Ed. Piracicaba, Sp: H. do Prado, 2013 284 P. Isbn 978-85-901330-2-5. Espindola, Carlos Roberto. **Retrospectiva Crítica sobre a Pedologia**: um Repasse Bibliográfico. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2008 397 P. Isbn 978-85-268-0807-2.

- PLANEJAMENTO AMBIENTAL: Teoria do planejamento: histórico e conceituação. Área, Escala e tempo: paradigmas do planejamento ambiental. Diagnóstico e prognóstico ambiental. Zoneamento ecológico-econômico. Temáticas usadas em Planejamento Ambiental. Métodos para tomada de decisão (análise multicriterial). Gestão Ambiental. Estudos de caso em planejamento ambiental. Direitos humanos e meio ambiente. Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Sanchez, Luis Enrique. **Avaliação de Impacto Ambiental**: Conceitos e Métodos. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 495 P. Isbn 9788586238796. Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956. Santos, Rozely Ferreira Dos. **Planejamento Ambiental**: Teoria e Prática. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004, 2013. 184 P. Isbn 9788586238628. Bibliografia Complementar: Tauk, Samia Maria; Gobbi, Nivar; Fowler, Harold Gordon (Org.). **Análise Ambiental**: Uma Visão Multidisciplinar. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1995. 206 P. (Natura Naturata). Isbn 8571390991. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil**: Subsídios para Planejamento Ambiental. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2009. 208 P. Isbn 85-86238-60-0. Ronchi, Luiz Henrique; Coelho, Osmar G. W; Silva, José Luiz Lorenz. **Tecnologia, Diagnostico e Planejamento Ambiental**. São Leopoldo, Rs: Ed. Unisinos, 2003. 351 P. Isbn 85-7431-207-x.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **PLANEJAMENTO DO TURISMO:** Conceitos e as categorias de análise geográfica e sua aplicabilidade no turismo. Planejamento: conceitos, princípios e dimensões. Planejamento e ordenamento territorial do turismo. Impactos provocados pela atividade turística. Políticas e estratégias de desenvolvimento do turismo no Brasil e no Mato Grosso do Sul. Turismo e representações cartográficas. As novas geotecnologias e o Turismo. Bibliografia Básica: Mamede, Gladston. **Direito do Turismo:** Legislação Específica Aplicada. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2004. 176 P. Isbn 8522437297. Boullón, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico.** Bauru, Sp: Edusc, 2002. 275 P. (Coleção Turis). Isbn 8574601381. Araujo, Lindemberg Medeiros De. **Planejamento Turístico Regional:** Participação, Parcerias e Sustentabilidade. Maceió, Al: Edufal, 2009 162 P. Isbn 978-85-7177-507-7. Bibliografia Complementar: Banducci Jr., Alvaro; Moretti, Edvaldo Cesar (Org.). **Qual Paraíso?:** Turismo e Ambiente em Bonito e no Pantanal. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2001. 205 P. (Coleção Tours). Isbn 8588087049. Santos, Jean Carlos Vieira. **Região e Destino Turístico:** Sujeitos Sensibilizados na Geografia dos Lugares. São Paulo, Sp: All Print, 2013. 215 P. Isbn 978-85-411-0311-4. Lemle, Miriam. **Turismo:** Impactos Socioambientais. 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2001. 305 P. (Geografia : Teoria e Realidade 31). Isbn 85-271-0343-5. Xavier, Lucy da Silva Sá. **Turismo no Espaço Rural do Pantanal.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2007. 111 P. Isbn 9788576131311.

- **PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL:** A geografia e o planejamento do espaço urbano e regional no contexto do Brasil e de Mato Grosso do Sul. Instrumentos legais e técnicos. Planos diretores municipais. Problemas ambientais e os conflitos socioeconômicos na análise urbano e regional. Bibliografia Básica: Ultramari, Clovis; Duarte, Fábio. **Desenvolvimento Local e Regional.** 2. Ed. Rev., Atual. e Ampl. Curitiba, Pr: Ibpx, 2011. 156 P. Isbn 9788578388324. Alfonsin, Betânia Et Al. **Estatuto da Cidade e Reforma Urbana:** Novas Perspectivas para as Cidades Brasileiras. Fabris, 2002. 278 P. Isbn 9788575251910. Souza, Marcelo Lopes De. **Mudar a Cidade:** Uma Introdução Crítica ao Planejamento e a Gestão Urbanos. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2006. 556 P. Isbn 8528608565. Bibliografia Complementar: Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades:** Alternativas para a Crise Urbana. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2002. 204 P. Isbn 85-326-2633-5. Monteiro Neto, Aristides, Castro, Cesar Nunes, Brandão, Carlos Antônio (Org.) **Desenvolvimento Regional no Brasil: Políticas, Estratégias e Perspectivas.** Rio de Janeiro : Ipea, 2017. 475 P. Isbn – 978-85-7811-292-9. Rattner, Henrique. **Planejamento Urbano e Regional.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1978. 161 P. (Série 2, Ciências Sociais V.50). **Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional** Implicações para o Planejamento Urbano e Regional. São Paulo Blucher 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580391381.

- **REDAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO:** Prática de leitura, interpretação e produção de textos. Estratégias de produção textual. Coesão e coerência textual. Texto dissertativo de caráter científico. Normas gramaticais aplicáveis ao texto. Bibliografia Básica: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever:** Estratégias de Produção Textual. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2018. 220 P. Isbn 9788572444231. Cunha, Celso; Cintra, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lexikon, 2013. 762 P. Isbn 978-85-86368-91-2. Vanoye, Francis. **Usos da Linguagem : Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita.** 11. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1998. 327 P. (Ensino Superior). Isbn 85-336-0954-x. Bibliografia Complementar: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os Segredos do Texto.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 168 P. Isbn 85-249-0837-8. Silva, Denize Elena



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Garcia Da; Lara, Glaucia Muniz Proença; Menegazzo, Maria Adélia. **Estudos de Linguagem:** Inter-relações e Perspectivas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2003. 223 P. Isbn 85-7613-002-5 Barbosa, Severino Antonio M.; Amaral, Emilia. **Redacao : Escrever e Desvendar o Mundo.** 6. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1990. 177 P. (Educando).

- SEMINÁRIOS DE GRADUAÇÃO: Aprofundamento do Conhecimento Geográfico tendo como eixos centrais: relação cidade-campo, questões ambientais e planejamento, ensino de geografia. **Bibliografia Básica:** Moreira, Ruy. a Formação Espacial Brasileira: Contribuição Crítica aos Fundamentos Espaciais da Geografia do Brasil. Rio de Janeiro, 2014. Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século Xxi.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Guerra, A.j.t.; Marçal, M. dos S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. **Bibliografia Complementar:** Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André (Org.). **Ensino de Geografia:** Práticas e Textualizações no Cotidiano. 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2012. 143 P. Isbn 978-85-870-6340-3. Sposito, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia:** Contribuição para o Ensino do Pensamento Geográfico. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2004. 218 P. Isbn 85-7139-514-4. Lefebvre, Henri. o Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001. Ab'sáber, Aziz Nacib. os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

- SENSORIAMENTO REMOTO: Histórico e Conceitos de Sensoriamento Remoto. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. Níveis de Aquisição de Dados. Sistemas Sensores. Imagens de Satélite e de Radar. Comportamento espectral de alvos. Técnicas de extração de informações por análise visual e processamento Digital. Produtos de Sensoriamento Remoto e mapeamento temático. Trabalhos práticos, aulas de campo e aplicações em Estudos Geográficos. **Bibliografia Básica:** Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6 Florenzano, Teresa Gallotti. **Imagens de Satélite para Estudos Ambientais.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2002. 97 P. Isbn 85-86238-21-x. Novo, Evelyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401. **Bibliografia Complementar:** Rosa, Roberto. **Introdução ao Sensoriamento Remoto.** 2. Ed. Uberlândia, Mg: Edufu, 1992. 109 P. Isbn 85-7078-022-2 Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando Geografia:** Técnicas de Campo e Laboratório. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, C2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7. Paranhos Filho, Antonio Conceição; Lastoria, Giancarlo; Torres, Thais Gisele. **Sensoriamento Remoto Ambiental Aplicado:** Introdução Às Geotecnologias : Material Didático. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 198 P. Isbn 9788576131823.

- SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: Conceito, histórico e componentes de SIG. Aplicação do SIG em questões ambientais e urbanas. Georreferenciamento. Operação do SIG. Modelagem de dados geográficos (os quatro universos da representação computacional). Modelo Digital de Terreno (MDT) e Modelo Digital de Superfície (MDS). Introdução à modelagem preditiva de sistemas ambientais e Educação Ambiental. Operações de Análise Espacial. Álgebra de Mapas. Teoria e prática de manipulação de SIG. Aquisição e conversão de dados geoespaciais. Edição de produtos do SIG. Trabalhos práticos com SIG e aulas de campo.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Bibliografia Básica: Almeida, Cláudia Maria De; Câmara Neto, Gilberto; Monteiro, Antonio Miguel Vieira. **Geoinformação em Urbanismo:** Cidade Real X Cidade Virtual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2007-2009. 368 P. Isbn 978-85-86238-55-0. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6 Paranhos Filho, Antonio Conceição (Org.). **Geotecnologias em Aplicações Ambientais.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 383 P. Isbn 9788576135227. Kneip, Andreas. **Sistemas de Informação Geográfica:** Uma Introdução Prática. Palmas, To: 2014. 198 P. Isbn 9788563526496. Silva, Ardemirio de Barros. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas:** Conceitos e Fundamentos. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, C2003-2012. 236 P. (Coleção Livro-texto). Isbn 978-85-268-0896-6. **Bibliografia Complementar:** Lang, Stefan; Blaschke, Thomas. **Análise da Paisagem com Sig.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2009-2013. 423 P. Isbn 978-85-86238-78-9. Clarke, Graham; Stillwell, John C. H. **Applied Gis And Spatial Analysis.** Chichester, West Sussex, England: Hoboken, Nj: Wiley, C2004. 406 P. Isbn 978-0-470-84409-0 Longley, Paul; Batty, Michael. **Spatial Analysis:** Modelling In a Gis Environment. New York: J. Wiley, C1996. 392 P. Isbn 0-470-23615-9. Haining, Robert P. **Spatial Data Analysis:** Theory And Practice. New York: Cambridge University Press, 2007. 432 P. Isbn 978-0-521-77437-6 Kennedy, Michael. **The Global Positioning System And Arcgis.** 3Rd. Ed. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2010. 277 P. Isbn 978-1-4200-8799-4.

- TEORIA DA REGIÃO E DA REGIONALIZAÇÃO: Gênese e evolução dos estudos regionais. O Processo de produção do espaço geográfico. A região como categoria de análise do espaço geográfico. A abordagem territorial. Políticas territoriais no Brasil. Divisão territorial do trabalho e regionalização. Abordagem ambiental regional. **Bibliografia Básica:** Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil:** Território e Sociedade no Início do Século Xxi. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Oliveira, Francisco De. **Elegia para Uma Re(Li)Giao:** Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflitos de Classes. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1993. 137 P. (Estudo sobre o Nordeste; V.1). Birkholz, Lauro Bastos; Bruna, Gilda Collet. **Questoes de Organizacao do Espaco Regional.** São Paulo, Sp: Nobel ; Usp, 1983. 273 P. Corrêa, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas.** Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1997. 302 P. Isbn 85-286-0590-6. **Bibliografia Complementar:** Andrade, Manuel Correia De. **o Nordeste e a Questao Regional.** São Paulo, Sp: Atica, 1988. 70 P. (Princípios 156). Isbn 85-08-03077-0. Lencioni, Sandra. **Região e Geografia.** São Paulo, Sp: Edusp, 2003-2009. 214 P. (Acadêmica ; 25). Isbn 8531405157. Haesbaert, Rogério. **Regional-global:** Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2010. 208 P. Isbn 9788528614459.

- TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA: Conhecimento científico e conhecimento empírico. A questão do método em geografia. Técnicas de trabalho científico, proposto em Geografia. Categorias de análise do espaço. Ciência geográfica e direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Harvey, David. **Condição Pós-moderna:** Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. 18. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2009. 349 P. (Temas de Atualidade ; 2). Isbn 9788515006793. Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato (Org.). **Explorações Geográficas:** Percursos no Fim do Século. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2006. 367 P. Isbn 8528606260. Corrêa, Roberto Lobato; Rosendahl, Zeny. **Introdução à Geografia Cultural.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 224 P. Isbn 978-85-286-1037-6. Bertalanffy, Ludwig Von. **Teoria Geral dos Sistemas.** Petrópolis, Rj: Vozes, 1973. 351 P. (Teoria de Sistemas ; 2). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

978-85-326-3690-4. **Bibliografia Complementar:** Andrade, Manuel Correia De. Geografia, Ciência da Sociedade: Uma Introdução a Análise do Pensamento Geográfico. São Paulo, Sp: Atlas, 1992. Soja, Edward W. **Geografias Pós-modernas:** a Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1993. 324 P. Isbn 8571102597. Santos, Milton. **por Uma Geografia Nova:** da Crítica da Geografia a Uma Geografia Crítica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1980. 236 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Moraes, Antonio Carlos Robert; Fernandes, Florestan; Ratzel, Friedrich. **Ratzel:** Geografia. São Paulo, Sp: Ática, 1990. 199 P. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 59). Isbn 8508035713.

- TOPOGRAFIA E GEODÉSIA: Superfícies de referência. Instrumentos. Erros de observação. Medidas lineares e angulares. Representação gráfica. Normas de levantamento. Métodos de levantamento planimétrico. Determinação de coordenadas. Cálculo e divisão de áreas. A dimensão, a forma, a atmosfera e os movimentos da Terra. Sistemas de referência: global, regional e local. O elipsóide e as coordenadas geodésicas. Métodos de levantamento geodésico. Coleta e reduções de observáveis geodésicas: direções, distâncias e desníveis. Normas de levantamento. Transporte e transformação de coordenadas. **Bibliografia Básica:** Espartel, Lelis. **Curso de Topografia.** 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1982. 655 P. Cardão, Celso. **Topografia.** 7. Ed. Belo Horizonte, Mg: Edicoes Engenharia e Arquitetura, 1990. 373 P. Casaca, João Martins; Matos, João Luís De; Dias, José Miguel Baio. **Topografia Geral.** 4. Ed. Atual. e Aum. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2017. Vii, 208 P. Isbn 9788521615613. **Bibliografia Complementar:** Borges, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia.** 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 192 P. Isbn 8521200897. Merlin, Pierre. **a Topografia.** São Paulo, Sp: Difel, 1965. 121 P. (Saber Atual, 86). Garcia, Gilberto J.; Piedade, Gertrudes C. R. **Topografia Aplicada As Ciências Agrárias.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1989. 256 P. Isbn 8521301332.

- TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO: Planejamento de pesquisa em campo; Atividades práticas de identificação de questões teóricas, metodológicas e técnicas relacionadas as questões sociedade-natureza. Levantamento de dados quantitativos e qualitativos diretos e indiretos. Interpretação, análise e construção de mapas com informações adquiridas. Elaboração de relatórios. **Bibliografia Básica:** Teixeira, Wilson. **Decifrando a Terra.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2000-2003. 557 P. Isbn 85-86238-14-7. Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia Urbana.** Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2011. 277 P. Isbn 978-85-286-1490-9. Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando Geografia:** Técnicas de Campo e Laboratório. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, C2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7. **Bibliografia Complementar:** Passos, Messias Modesto Dos. **Biogeografia e Paisagem.** 2. Ed. Maringá, Pr: [S.n.], 2003. 264 P. Guerra, Antonio Teixeira; Silva, Antônio Soares Da; Botelho, Rosangela Garrido Machado (Org.). **Erosão e Conservação dos Solos:** Conceitos, Temas e Aplicações. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2009. 339 P. Isbn 9788528607383. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Geografia do Brasil.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2011. 549 P. (Didática (Edusp) ; 3). Isbn 9788531402425.

- VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS: Os diferentes veículos aéreos não tripulados. Características de sensores. Áreas de atuação. Produtos gerados. Programação e manuseio de um veículo aéreo não tripulado. Legislações pertinentes. **Bibliografia Básica:** Bernardi, Alberto Carlos de Campos Et Al. Agricultura de Precisão: Resultados de um Novo Olhar. Brasília, Df : Embrapa, 2014. Brasil, Anac. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil Especial: Rbac-e Nº94.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Requisitos Gerais para Veículos Aéreos Não Tripulados e Aeromodelos. 2015. Munaretto, L. Vant e Drones: a Aeronáutica ao Alcance de Todos. São Paulo: Oficina de Textos, 2017. Bibliografia Complementar: Rosa, Roberto. **Introdução ao Sensoriamento Remoto**. 2. Ed. Uberlândia, Mg: Edufu, 1992. 109 P. Isbn 85-7078-022-2 Brasil, Anac. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil Especial: Rbac-e Nº94. Requisitos Gerais para Veículos Aéreos Não Tripulados e Aeromodelos. 2015. Jensen, John R. Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres. São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2011.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do Curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do Curso.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de déficit de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Campus de Três Lagoas, visando dar uma atenção especial às pessoas deficiência, criou a Comissão Multidisciplinar Permanente de Acessibilidade. Esta comissão, composta por Profissionais como Assistente Social, Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta e Tradutor/Intérprete de Libras, será responsável por fazer o levantamento das adequações físicas e estratégias necessárias para atender às pessoas que apresentam algum tipo de deficiência.

No plano arquitetural, a Administração Setorial, via Administração Central, prevê investimentos para as adequações necessárias à acessibilidade levantadas pela comissão, como implantação de rotas específicas para deficientes físicos e pessoas cegas e instalação de rampas para acesso aos diferentes ambientes.

No plano pedagógico, a Administração Setorial, via Administração Central, prevê, após os estudos da Comissão, a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento à pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais,



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Projeto Pedagógico como um todo (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) contempla, nos diferentes níveis, temas sobre as relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental. Além da integração das disciplinas do Curso, a Administração Setorial está promovendo discussões interdisciplinares que fecundam o debate destas questões procurando manter nas Estruturas Curriculares de todos os cursos ofertados no Campus de Três Lagoas disciplinas comuns sobre essas temáticas, visando potencializar as discussões, agrupando professores e acadêmicos de diversos cursos numa mesma situação.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino, Componente Curricular Não Disciplinar (CCND), são Regulamentadas pela Resolução nº594/2022-Cograd e objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso de Geografia sob a orientação de um professor.

No Curso de Geografia-Bacharelado, essas atividades serão realizadas de forma individual sob a orientação de um professor, com apresentação de relatório final. O projeto pode ser desenvolvido na forma de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Cursar as Atividades Orientadas de Ensino possibilita ao acadêmico aprofundar a compreensão de uma área ou subárea da formação do Curso, de forma a satisfazer algum centro de interesse. O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades, de discutir com o estudante as temáticas de seu interesse, tirando as dúvidas e orientando-o sobre quais procedimentos se deve tomar.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são atividades extraclasse relevantes para a formação do acadêmico que possibilitem o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. A tipologia das atividades e seu período de realização serão reconhecidas mediante processo avaliativo de acordo com regulamento específico da UFMS.

As Atividades Complementares do Curso de Geografia Bacharelado do CPTL são consideradas Componente Curricular Não Disciplinar (CCND), conforme Resolução nº 430-Cograd/UFMS, de 16 de dezembro de 2021 e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente.

Os discentes devem apresentar, no último semestre do Curso, os comprovantes das atividades realizadas ao longo de sua formação acadêmica que



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

serão contabilizadas como Atividades Complementares de acordo com a planilha de pontuação para cada tipo de atividade. No Curso de Geografia Bacharelado, o cumprimento da carga horária mínima de horas-aula fixada para elas, 170 horas, é requisito indispensável à conclusão do Curso e à colação de grau.

Nos Cursos de Letras do CPAQ/UFMS, o cumprimento da carga horária mínima de horas-aula fixada para elas é requisito indispensável à conclusão do Curso e à colação de grau.

Os discentes devem apresentar no último semestre do curso os comprovantes das atividades realizadas a serem contabilizadas como atividades complementares de acordo com a planilha de pontuação para cada atividade, aprovada pelo Colegiado de Curso e deve atingir, no mínimo, 170 horas.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade.

Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Geografia (Bacharelado) prevê o cumprimento de 255 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso, com ênfase em Geografia Física, Humana e atividades vinculadas à educação.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Segundo a Resolução nº 107/2010, Coeg: “Estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnico, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional.”

O estágio deve considerar as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, o que resultará em insumos para atualização de suas práticas. O estágio curricular é obrigatório, institucionalizado e contribui para a formação profissional do acadêmico, mediante a prática das atividades que serão realizadas posteriormente como profissional.

No Curso de Geografia - Bacharelado o Estágio Obrigatório compreende 248 horas, divididas em duas etapas de 124 horas.

Ainda de acordo com a Resolução nº 107/2010, Coeg, o estágio não obrigatório “é aquele de natureza opcional, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teóricos do acadêmico.” O Curso prevê a realização de estágio não obrigatório que poderá ser considerado como Atividade Complementar (Lei nº



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

11.788/2008 e a Resolução nº 107/2010, Coeg).

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

Semidireta.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

São várias as atividades possíveis aos acadêmicos, dentre as quais destacamos:

- a. Assistência a Seminários sobre temáticas ligadas à Geografia e ao seu ensino;
- b. Participação dos acadêmicos na Semana da Geografia, uma das atividades desenvolvidas em comemoração ao Dia do Geógrafo;
- c. Participação em Projetos de Extensão;
- d. Participação em Projetos de Ensino;
- f. Participação em Projetos de Pesquisa;
- g. Participação em Grupos de Pesquisa;
- h. Bolsas de iniciação científica;
- i. Bolsa no Programa de Ensino Tutorial, entre outras.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está regulamentado pela Resolução nº 595/2022-Cograd, regulamento geral de TCC no âmbito da UFMS.

No Curso de Geografia-Bacharelado, o Trabalho de Conclusão de Curso é um Componente Curricular Não-disciplinar (CCND) obrigatório, que totaliza 68 horas à formação do estudante.

O TCC deve ser elaborado em formato de monografia, individual, obedecendo às normas da ABNT, sob a orientação de um professor do quadro efetivo do Curso, abordando temáticas relacionadas à Ciência Geográfica. A monografia deve ser apresentada a uma banca examinadora, composta por, pelo menos, 3 professores, sendo, obrigatoriamente, 1 do quadro efetivo do Curso.

Após a realização da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, o mesmo deve passar por correções finais, de acordo com as indicações da banca avaliadora, e disponibilizado em arquivo digital (formato .pdf) para futuros acessos.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

- Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (Creative Commons CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e

- Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, objetos de aprendizagem, materiais interativos, podcasts, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Bacharelado em Geografia dispõe das seguintes infraestruturas:

a. Conjuntos de salas de aula que estão alocadas na Unidade VI do Campus de Três Lagoas. São salas que comportam o número de ingressantes e também alunos retidos em disciplinas. Todas apresentam quadro verde quadriculado, condicionador de ar e projetor multimídia já instado. O Curso também tem a Sala de Prática de Ensino, que é exclusiva para atividades das disciplinas de prática de ensino;

b. Laboratórios de Pesquisa, Ensino e Extensão estão preparados para o desenvolvimento de atividades nas diferentes áreas da Geografia. Atualmente são 11 laboratórios existentes no Curso. O Programa de Educação Tutorial-PET também está presente no Curso, o qual dispõe de um laboratório para o desenvolvimento de suas atividades;

c. O Curso também utiliza o Laboratório de Cartografia, o qual é composto por mesas para desenho técnico, quadro verde quadriculado, armário para guardar atlas e mapas, armário para guardar o material dos acadêmicos e condicionador de ar;

d. Outros laboratórios de outros cursos são também utilizados para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, que são: Laboratório de Geologia; Laboratório de Microscopia, Laboratório de Química e o Herbário do Campus.

e. No Campus existem três Laboratórios de Informática que são utilizados pelos docentes para ministrarem aulas de conteúdos ligados às partes computacionais das disciplinas e também ligados às tecnologias da informação;

f. O programa PIBID (Iniciação a Docência) também está presente no Curso de Geografia, o qual desenvolve suas atividades no Laboratório de Prática de Ensino e PIBID;

g. No bloco de aulas da Geografia (Unidade VI) tem um auditório para 130



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Resolução nº 691, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

pessoas que é utilizado para eventos, palestras e cursos;

h. O Curso dispõe de espaços de lazer que são coletivos no Campus.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A incorporação dos avanços tecnológicos se dá dentro do planejamento institucional que prevê:

1. Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias no ensino;
2. Aquisição de equipamentos para renovação infraestrutura tecnológica;
3. Disponibilização de tutoriais *on-line* para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

Além da perspectiva projetada dentro do planejamento institucional, a incorporação dos avanços tecnológicos ao ensino de graduação será também efetivada por meio de ações locais no que se refere à Unidade Administrativa.

Deste modo, no curso de geografia do Campus de Três Lagoas ressalta-se que a intensificação das atividades práticas tanto em campo quanto em laboratório demandam o aprimoramento do uso de geotecnologias específicas, além da incorporação de laboratórios novos e adequação dos existentes.

Nesse sentido, este projeto pedagógico prediz a incorporação dos equipamentos e recursos humanos laboratoriais nas práticas e ações pretendidas nos projetos de ensino, quando couber e/ou for necessário.

Para tanto se prevê o uso pedagógico dos Laboratórios de Estudos Ambientais – LABORAM, Laboratório de Estudos Urbanos e do Território – LETUR, Laboratório de Estudos Regionais – LABER, Laboratório de Estudos Territoriais – LABET, Laboratório de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – LABGRH, Laboratório de Prática e Geoprocessamento – LAPEGEO, Laboratório de Sensoriamento Remoto Aplicado – LA-SeR.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de Projeto Pedagógico de Curso que segue permeia, através de suas disciplinas obrigatórias e opcionais, a formação de um profissional da Geografia apto para desenvolver seu papel na sociedade, pautado de suas capacidades e habilidades adquiridas ao longo do curso de graduação, no que tange a formação de um profissional da área tecnológica que atua no mercado de trabalho ligado à prestação de serviços na área Geográfica, sendo, portanto, responsável em aplicar e transmitir o conhecimento geográfico, dentro dos pressupostos científicos e metodológicos que esta ciência lhe proporciona.

As perspectivas do mundo pós-moderno necessitam de um curso de Graduação em Geografia que proporcione aos acadêmicos a vivência e o conhecimento, buscando assim, sintonia com o mundo atual, de modo a estar conectado e em consonância com as novas tecnologias e a todo tempo acompanhando a evolução no tempo e espaço baseado nos preceitos da Ciência Geográfica.

15. REFERÊNCIAS

- SANTOS, D.; PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar** - Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. Instituto Airton Senna. São Paulo. 2014.